

AVE MARIA

ANNO XXX * S. Paulo, 25 de Agosto de 1928 * NUM. 34



*Imagem do Immaculado Coração de Maria, venerada
na Matriz dos Padres Missionarios de Santos*

Grande Fabrica Metallurgica

DE **ABRAMO EBERLE & CIA.**

Matriz: **CAXIAS** ♣ (Rio Grande do Sul) ♣ **BRAZIL**

Fabricam quaesquer artigos para culto religioso, desde os mais simples aos mais finos e artisticos, em ouro, prata, bronze, metal, dourados fortes ou prateados, como sejam: lampadarios, lampadas, ostensorios, calices, pixides, relicarios, castiças, crucifixos, candelabros, banquetas, carrilhões, campainhas, sinetas, estantes para missal, ferros para hostias, caldeirinhas para agua benta, thuribulos, pias, etc. etc. Executa-se qualquer trabalho sob desenhos ou modelos. Damos inteira garan

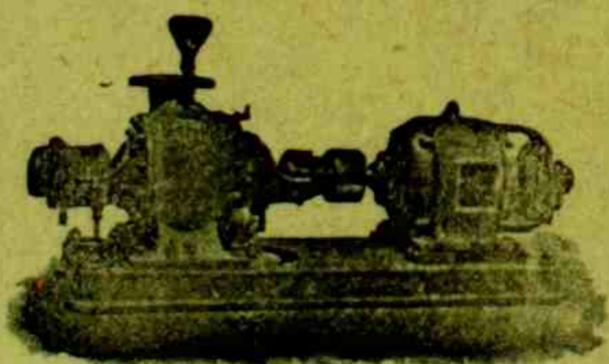


tia sobre todos os artigos de nossa fabricação, seja quanto a especialidade do material empregado, como sobre a resistencia e perfeição do trabalho.

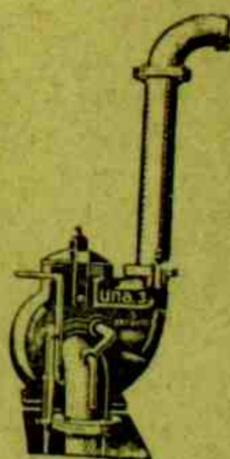
Dirigir consultas ou encommendas e vêr mostruarios: em CAXIAS, rua Sinimbú N. 1670. Em SÃO PAULO, em sua Filial, rua Florencio de Abreu, 100-A. Em RIO DE JANEIRO, em seu Escriptorio, Avenida Rio Branco (sobre o Cinema Rialto), ou rua Chile, 35, 3.º andar, Tel. Central, 5190.

Telegrammas: **EBERLE.**

— Codigos: Ribeiro, Borges, ABC 5 ed. Liebers e Danesi.



INSTALLAÇÕES
COMPLETAS para
ABASTECIMENTO DE AGUA
para
Fazendas e cidades



BOMBA ESPECIAL
para
AGUAS LODOSAS
ARENOSAS
ESGOTOS etc.

Motores a oleo bruto
“UTO”
6 até 25 cavallos

Sociedade

commercial
e industrial

Suissa

— RIO DE JANEIRO —
Rua São Pedro, 14 - Caixa, 1775

— SAO PAULO —
Rua Flor. de Abreu, 150 - Caixa, 763



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas:

10\$000

150\$000

Orgam, no Brazil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 23

Caixa, 615 - Telephons, 6-1204

CORAÇÃO IMMACULADO!



ELEBRA a Congregação Claretiana esparsa, como a areia das praias, pelo mundo universo, uma festa que enche de jubilo os corações e faz estuar do maior entusiasmo as almas acostumadas a trilhar a rectilinea estrada do ideal. O Coração da Virgem Mãe que é tambem o coração dos Missionarios, attrae

as almas e sublima corações. A festa, symbolo de reatamento das relações de Deus com a triste humanidade, deposita na mesma um raio de divina esperança.

O Coração da Mãe de Deus, que vibra na criação inteira como symbolo de amor, diademado de luz, circundado de esplendores, fulgindo esperanças podemos muito bem o considerar no seu aspecto multiplo de coração duma creatura e coração da Mãe de Deus. Como coração de creatura devia nascer enxovalhado com o labeu da culpa primeira, como coração da Mãe de Deus, deve-se nos aparecer bella como o anjo, encantadora como a luz, suggestiva como o bem, prolifera como a virtude, meiga como o carinho, doce como a esperança, esbelta como a belleza; é por isso mesmo exempta do virus do peccado, aureolada com os fulgores de *Immaculado*.

A humanidade, esse todo solidario, o qual posto que formado de multidões tamanhas aos olhos de Deus e da Sciencia um só coração, uma só alma e um mesmo coração. Por isso do primeiro peccado maculou aquelle todo concreto e derrubando-o ao abysmo e á vertigem da concupiscencia, quiz Deus preparar para o mundo um germe de graça e salvação. Este germe salutifero em que as gerações serão largamente abençoadas, é certamente o Verbo de Deus feito carne.

Predis porem Deus, nosso Pae, um ponto

por onde o Verbo podesse entrar no seio da humanidade e revestir-se da natureza prevaricadora. Este ponto *immaculado*, este centro das almas, este paraíso da terra onde se reconcilia Deus com o homem, é o seio virgineo das almas, é o Coração da Virgem concebida sem sombra de peccado.

Este privilegio grandioso pertence com justiça a Maria; mas em certo modo é privilegio de todos os mortaes que atravessam a vida lançando ais lancinantes ao borbórinho dos ventos, e esgarçam o coração nos silvedos do caminho molham a terra com lagrimas arrancadas á existencia envolvida em debruns de miseria, singariada de lamurias.

Deus para reaccender um dia a luz e o amor divino em toda a pobre humanidade que se apagava nas trevas e no mal, quiz predispor o sol de justiça como santuario no seio do genero humano onde concentrasse misericordias e accumulasse bençãos.

A Virgem, Rainha dos homens é, depois de Jesus Christo, o centro do genero humano, e isto por seu Coração Immaculado. Lembremo-nos sempre de que a humanidade toda é um corpo como bellamente nos diz São Paulo: «Todos somos o mesmo corpo».

Esta unidade humanidade deve ter um coração. Este coração é necessariamente a alma de Jesus Christo, a qual com tudo está estreitamente unida á alma de Maria. O Coração de Maria será pois o lado puramente humano do coração desta humanidade regenerada: e Jesus o lado simultaneamente divino e humano.

Está alma, ou melhor, estas duas almas centro de todas as outras mesmo manchadas com a culpa original, constituíram-se embriões de vida nova para o mundo. A alma de Jesus e a alma de Maria, duas almas numa só, formam o centro da humanidade, o coração dos homens.

O coração humano mesmo propriamente

dito phisicamente considerado é para todos nós o centro do coração humano. E' pois o principio da vida, que incessantemente reanima, revigora todos os nossos membros por si mesmos propensos á morte. A cada instante estiola a vida nos nossos membros, fenecem as moléculas nos nossos musculos, some-se a vitalidade no nosso ser e por si mesmo fallece de vida. Mas o coração como principio vital, não deixa um instante de refazer-se dessa perpetua decadencia, trabalhando estremamente, sistolicamente chamando a si o sangue depauperado de vitaminas e infeccionado de toxinas, diastolicamente o reenviando a peripheria do grande organismo do homem. Com essas ininterruptas pulsações, rithmicamente successivas, manda a vida a um dos membros corporaes e ao mesmo tempo lhes tira os germes impuros que nelles se acumulam. Esses dois movimentos que se succedem completam harmonicamente o ser humano: affasta o mal e attrae o bem; inocula o vigor, a energia, a vida. E' que o coração em si mesmo é duplo: ha ahi como dois corações em um só coração: mais activo um do que outro, um que influe a vida e o outro que desloca a morte para dar lugar á vida: um vivifica, o outro depura.

Pois, vede, amaveis leitores da «Ave Maria», no amago da humanidade regenerada, a parte do coração, desse coração duplo, de duas

almas composto identificadas numa só, a alma de Jesus e a alma de Maria. A alma de Jesus, influe a vida no mundo, a alma de Maria, o seu Coração, pela graça do mesmo Jesus, é o lado por onde a morte é que corre para a vida. Conduz esse Coração Immaculado A'quelle que é a mesma vida o sangue morto da humanidade, afim de que a vida ahi se desenvolva, floresça, prolifere, e Jesus o reenvie ao mundo vivo e divinizado. O Verbo divinizou o sangue, maculado pelo peccado, foi porem a Virgem que do seu Coração forneceu o sangue para Elle o divinizar.

Torna-se pois o Coração Immaculado centro moral do mundo das almas, bem assim como existe no systema cosmico um centro de gravitação, o qual com relação á massa toda é sempre e rigorosamente immovel. Em torno d'elle giram todos os ceus, todas as estrellas, todos os grupos solares. A' volta do Coração de Maria constellam-se os anjos, arregimentam as altas cumiadas da santidade, enfileiram os esplendores do genio para receber confirmação á sua virtude, inspiração para as suas ideas, vigor para seus empreendimentos, alentos para as suas conquistas, carinhos para os seus corações, calor, vida e felicidade para os enteados da fortuna e servos do infortunio.

P. ANNIBAL COELHO, C. M. F.

COM O COMPADRE

O compadre Chico não reza. Confessou-m'o no outro dia. Diz que não tem tempo, que não quer cacetear Nosso Senhor e outras desculpas do mesmo jaez.

— Mas, compadre, disse-lhe eu, você não vê que é uma obrigação nossa e que não podemos deixar assim a Deus de lado sem nos importarmos com Elle?

— O que nós lhe dizemos na oração Deus já o sabe de antemão...

— Sabe-o, sem duvida, assim como o professor sabe de antemão a lição que o alumno lhe vae recitar. Mas deixa o professor por isso de tomar a lição?

— Não sr., porque é para o menino aprender.

— Pois nem Deus deixa de exigir a oração porque é para os homens fazerem acto de submissão a Elle, de esperanza e de affecto.

— O' compadre, você sabe como foi a oração d'um rei negro na Africa?

— Não sr., conte lá.

— Ia entrar em guerra com outro chefe negro e queria mandar dizer umas cousas muito secretas e muito prementes ao seu Mulungú que era o seu deus. Que faz o homem? Chama um escravo; dá-lhe o recado ao ou-

vido, faz a sua petição muito circunstanciada e quando achou que o escravo tinha comprehendido bem o que elle queria, zás! dá-lhe uma machadada na cabeça dizendo: — Vae, leva esse recado ao Mulungú!

— Bonito meio de mandar orações ao céu!

— Era uma carta, e bem lacrada, cujo segredo não podia transpirar. Mas quer ver que caiporismo, compadre? O chefe negro esquecera uma cousa importante na mensagem ao Mulungú. Que faz então? Chama outro escravo, segreda-lhe o que tinha esquecido e manda-lhe a alma atraz da outra com uma boa machadada. Vinha a ser o Post-scriptum da carta ao Mulungú.

Ri do caso do compadre, mas disse-lhe:

— Não vá imitar o tal chefe negro, compadre. A sua oração deve ser mais benigna; não recorra a meios extremos. E se esquecer alguma cousa...

— Então?

— Nada de *post-scriptums* d'essa especie.

JUSTINO MENDES

Aos pensamentos de vaidade que Satanaz inspirava a S. Bernardo, respondia este santo: Não comecei por ti, não acabarei por ti.

Oh! como Deus é bom pagador! Tendes um Senhor que tudo vê e tudo conhece bem! Não deixeis, pois, de fazer, por seu amor, qualquer cousa por minima que seja; porque a sua divina Magestade o recompensará visto que sómente pondera o amor com que o fizerdes.

S. Francisco de Sales

Os jardins de Maria

Rogar pelas intenções dos directores

das Congregações de jovens



ODEADO de coros angelicos e deliciado pela harmonia de seus hymnos, imaginamos a Jesus, menino e adolescente na pacifica e silenciosa casa de Nazareth. Não dessimilhante deve ser o ideal sublime da Egreja christã desejando ver a Jesus no Sacramento de amor continuamente rodeado de

almas puras que adoram prostradas sua Majestade, dão-lhe graças pelos continuos beneficios por elle concedidos aos homens, pedem-lhe confiados e esperançosos novas graças, e sobretudo exhalam de seus corações, como aromaticas essencias innumerados actos de sincero e fervente amor.

Entre estas almas escolhidas, conforme o anhelos de Jesus e da Egreja, brilhariam pelos encantos da pureza e os ardores do coração as almas juvenis como lirios e rosas reunidos em graciosos ramalhetes ou entrelaçados em lindas coroas ao pé dos sacrarios.

Si eram para o divino Mestre como as mais deliciosas prendas entre seus ouvintes a innocencia e candor das creanças, não menos lhe haviam de agradar a nobre dedicação, a delicadeza e sinceridade dos jovens, pois da maneira mais expressiva e energica manifestara Jesus a vontade de preservar do escandalo e conservar na innocencia os meninos que proximamente haviam de ser os jovens louçãos, bellos, robustos e attraentes.

Attendendo, carinhosa, a estes elevados intuitos, a Egreja recommenda pela voz de seus ministros aos pais e preceptores que cerquem do maximo cuidado e vigilancia como jardim de flores primorosas a juventude christã, e tendo em conta os graves e continuos perigos que corre em nossos tempos a alma incauta e anciosa dos jovens, propõe e alvitra diversos meios para conservar a innocencia das almas, aumentar a robustez do espirito e repellir os assaltos constantes do inimigo.

Um desses meios preservativos que de algum modo comprehende a todos, é o das Associações para jovens, chamado Congregação Mariana, Juventude Catholica, Juventude Antoniana, Filhas de Maria, etc. Os seus resultados são magnificos e efficazes, quando essas pias uniões são exactamente dirigidas e fomentadas conforme ao espirito de sua fundação. Os seus dirigentes, para tanto, hão de ser modelos e exemplares no cumprimento das ordenações respectivas, ao mesmo tempo que embevecidos e possuidos do espirito de sua Congregação devem chamar, aconselhar e exhor-

tar os seus associados para cumprir a risea os proprios estatutos.

Assim não só devem cuidar de que os seus associados assistam fielmente aos cultos e reuniões preceituadas, mas sobretudo de fomentar em seus corações a verdadeira piedade, aquella piedade que afervora os corações dos que a praticam, e edifica pelo bom exemplo, tão bello, tão commovente, quando brilha e se destaca no joven vigoroso, na donzella recatada, na mocidade intelligente e generosa.

O joven congregado, apesar do entusiasmo e fervor com que iniciou a sua vida piedosa, está comtudo exposto, como ninguem, aos embates do mundo, aos impetos das paixões, ás arditas sugestões do inimigo infernal: são incontaveis os seus perigos; os laços e atractivos da tentação acha-os em toda a parte. A curiosidade humana põe em perigo a sua intelligencia: indagando sem guia competente as verdades religiosas e philosophicas, cae na incredulidade ou na heresia, ou nas exageradas credencias da superstição. Relendo as scenas da vida nos quadros novelescos ou contemplando-as na scena dramatica e no cinema, se precipita na immoralidade ou no desespero. Embrenhando-se com o ardor juvenil nas questões politicas e sociaes e frequentando os centros e clubs que as fomentam, torna-se logo um revolucionario irrequieto e perigoso, anciando subverter a ordem estabelecida e perturbar a paz dos estados. Perversos companheiros o exploram, aproveitando seus minguados recursos e largando-o em cruel abandono, quando não mais lhes pode servir para as diversões e os vicios.

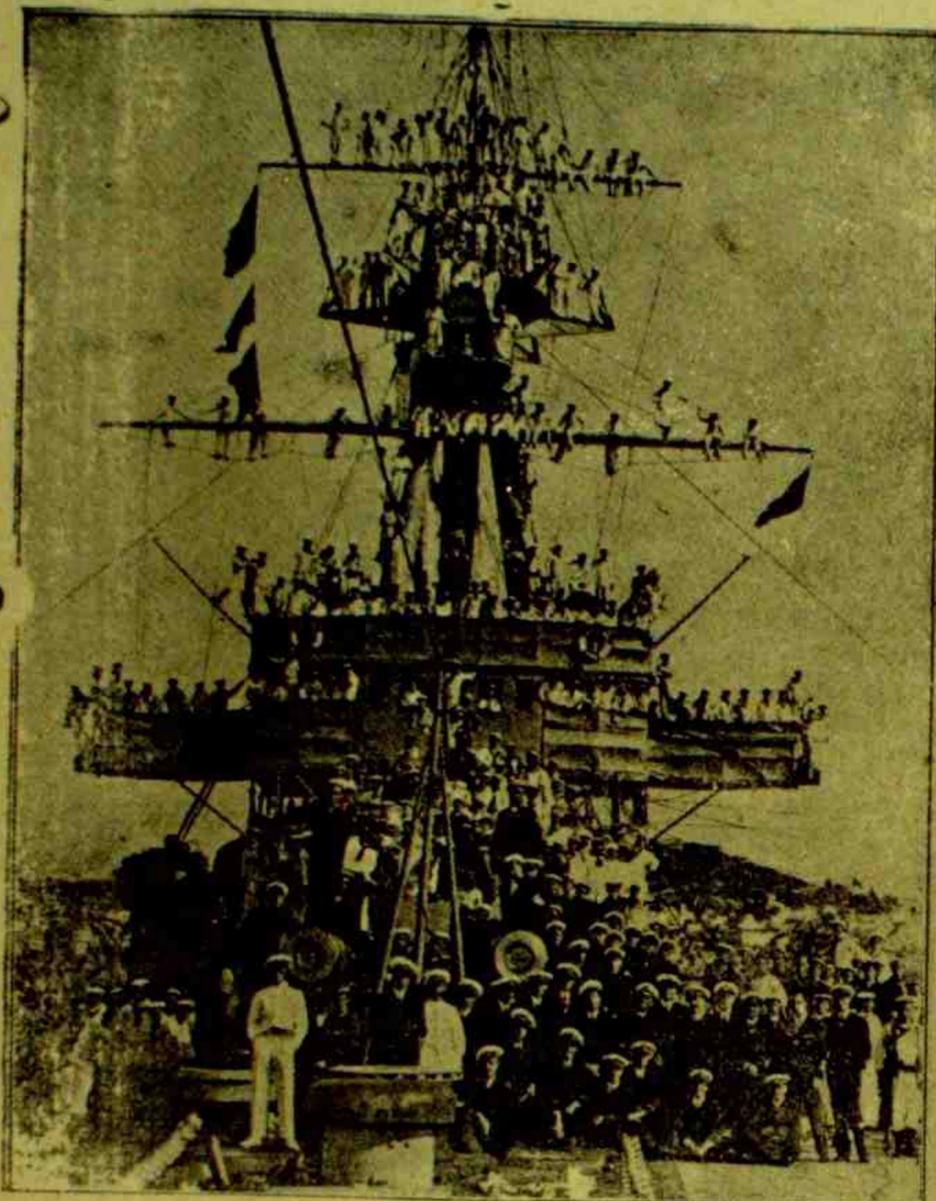
Os laços de familia, o zelo carinhoso e a autoridade dos pais deveriam preserval-o da decadencia acelerada; mas se toda autoridade em nossos tempos de revolução perenne e de grandes reivindicações perdeu o respeito e a força moral, muito mais que as outras decaiu o prestigio e a autoridade paterna.

Grande pois e de mui alta transcendencia é a missão das Congregações de jovens catholicos, visando a preservação da mocidade. Contra os maus companheiros deve ella oppôr o remedio dos verdadeiros amigos de conversação pura e de optimos exemplos. Contra o respeito humano que tão de pressa faz esquecer nos corações a nobreza dos melhores propositos, achará o joven na sua Congregação o prestigio e o bom alliciamento para as practicas da religião. Contra as futeis, immorales e scepticas leituras achará os livros e revistas religiosas, morales e scientificas ou pelo menos isentas do virus corruptor.

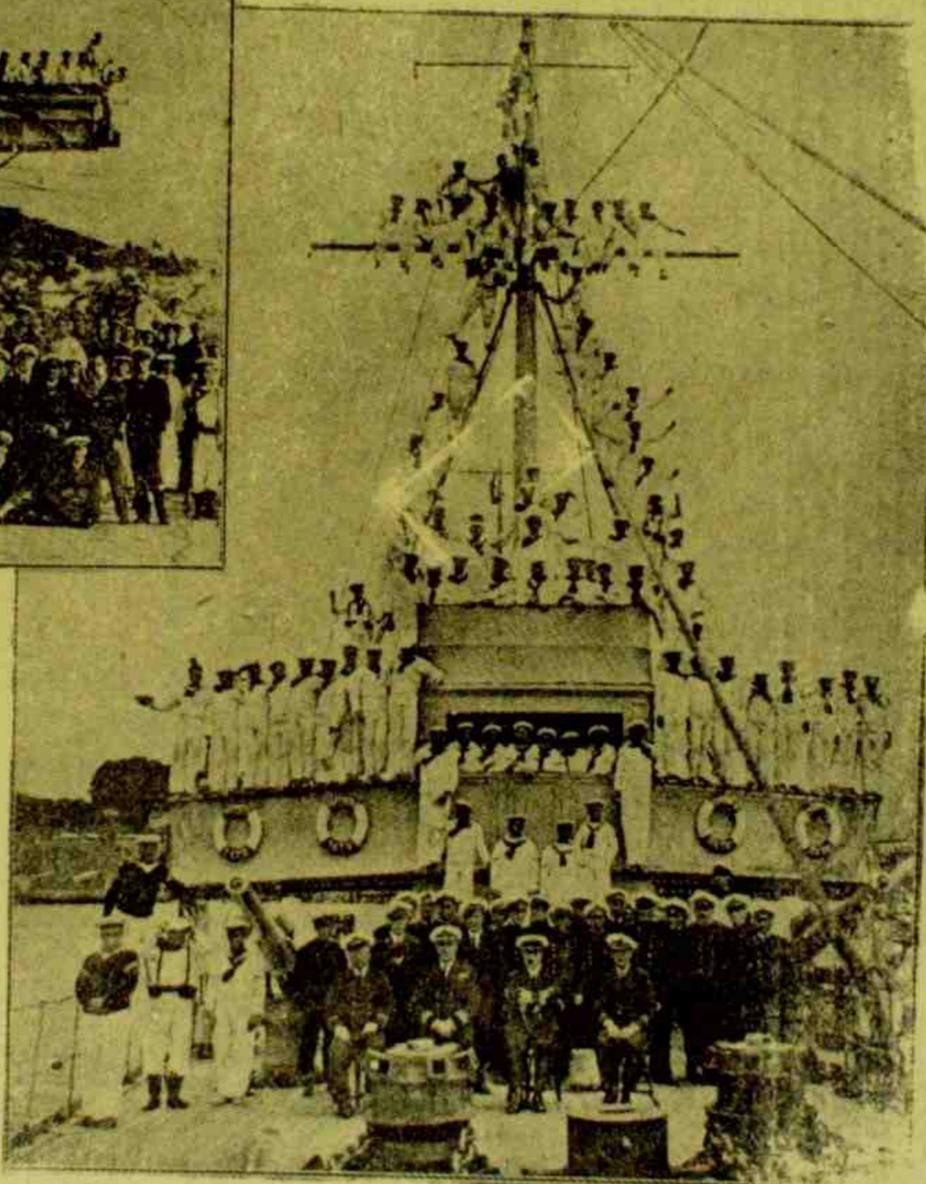
À frequencia dos sacramentos, a recepção semanal ou mensal da Penitencia e da Eucharistia a par do respeito ao Sacerdote revigorarão seu espirito e illuminarão a intelligencia com os fachos luminosos da fé, derivados dos labios sacerdotaes. Aggregando-se ás Conferecias de S. Vicente de Paulo e aos Centros de Catecismo, satisfará aos impulsos da caridade activa que devem animar os corações de todo joven nobre e generoso.

O nome da Virgem Maria a par dos glo-

Unidades da Esquadra Hespanhola



Ponte e torre do "Jaime I", com a tripulação do couraçado.



Ponte e torre do destroyer "Dato", com a tripulação.



riosos Padroeiros da juventude, S. Luis Gonzaga, Sto. Estanislau, S. João Berchmans e Sta. Ignez serão uma garantia da vida exuberante e da perpetuidade destas associações.

Por elles devem se interessar caridosamente em suas ferventes orações e com caridosos conselhos os archiconfrades do Coração de Maria não somente para preservar a juventude catholica dos laços e insidias do inimigo, mas tambem para que as victimas de tão subtis e attraentes ciladas se ergam de novo e se regenerem na vida christã.

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.

GRANDE HOTEL DA PAZ

≡ SÃO PAULO ≡

Rua Barão de Itaperininga, 60

Para os Congressistas Catholicos

Conforto - Hygiene - Distineção

Diarias, desde 20\$000.

Apartamentos simples e de luxo, desde 50\$000 (casal). — (Novos proprietarios)

FOGOS DIVINOS



ENTRE as maravilhas da natureza mais ou menos authenticas catalogadas pelo antigo polygrapho Caio Plinio, contam-se certos logares donde se desprendem gazes inflammaveis em perpetua ignição. *Flagrat mons Chimaera et quidem immortalis diebus ac noctibus flammâ.* Extranho phenomeno o desta montanha da

Lycia a derramar sobre as vizinhas cidades os meigos resplandores duma luz suavissima e o calor de suas amaveis e fecundas irradiações. Facto que entra na raia das probabilidades, pois lemos nas memorias de viagens dum capitão inglez que percorreu no seculo transacto as antigas costas de Caramania, na Asia Menor, a confirmação real dum meteoro analogo. Descubri, affirma o sabio explorador, nas grotas dum monte tres ou quatro furnas bem parecidas com a bocca dum forno: dalli emergiam chammas tão puras e brilhantes que não percebi o minimo vestigio de fumaça ou de cheiros desagradaveis. Não podia ter este phenomeno a natureza das erupções vulcanicas, pois não vi em torno mineral algum que revelasse origem ou formação ignea: eram provavelmente exhalações de carburetos de hydrogenio que se inflammavam sob a acção do oxigenio do ar. Interoguei os naturaes sobre a curiosa maravilha e responderam-me tratar-se de fogos que ardiam de tempos immemoriaes, tendo sido baldadas todas as tentativas feitas com o fim de apagar as chammas mysteriosas.

Bellissima e poetica figura do Coração de Maria a quem o bemaventurado Padre Eudes chamou *Caminus ignis coelestis*: forno de fogos celestiaes e divinos, amores intensos que ardiam sem a fumaça de mesquinhos interesses, sem desejos avaros de recompensas e tão heroicos e constantes que nem os diluvios de afflicções e tristezas conseguiram extinguir nem arrefecer um ponto seus ardores incomparaveis. Oh! Se o bemdicto Coração desta Virgem ateasse em nosso peito estas chammas amorosas: ellas seriam como as do forno que Nabuchodonosor mandou accender nos plainos de Babylonia, indignado contra os nobres manebos que se recusaram a render culto idolatrico á sua colossal estatua.

Surgiam labaredas do solo, destorciam-se em convulsões epilepticas, alanceiavam rubramente o espaço, rabeavam baralhando-se enoveladas, fazendo crepitar os troncos resinosos com a grandeza tragica dos incendios formidaveis. Alli, atados de pés e mãos, foram atirados os tres rapazes e nem os comburentes estos do brazido nem o halito calcinante do ar outra

coisa fizessem do que queimar os cordéis que lhes tolhiam a liberdade, para que, alliviados pelo sopro duma viração etherea e refrigerados pelo orvalho celestial que quebrava a violencia do ardor, pudessem convidar todas as creaturas com um *Benedicite* de melodiosos descantes.

Taes seriam os effeitos da conflagração dos amores divinos a estuar dentro de nosso peito: romper os impuros liames do vicio, restituir-nos a mais preciosa das liberdades, apagar como orvalho celeste os morrões fumegantes das torpes voluptias, recrear-nos com ares frescos e deleitosos vindos das regiões paradiziacas e desatar nossas linguas num *Benedicite* agradecido, num convite universal de louvores ao Deus misericordioso.

O fogo do lar nas habitações dos romanos era o centro do culto domestico, o symbolo dos deuses protectores da familia, o foco de attracção das sombras dos parentes já fallecidos. O fogo sagrado, acceso nas aras de Vesta pelas castas donzellas que os pontifices escolhiam entre as familias mais aristocraticas, era para os moradores do antigo imperio dos Cezares, a mais solida garantia da estabilidade do imperio. As vestaes que deixavam extinguir o fogo symbolico eram enterradas vivas, como rés de lesa patria.

O amor de Deus é o verdadeiro fogo sagrado que como no purissimo Coração de Maria, deveria flagrar nos penetraes de nosso peito em cumprimento do dever mais imperioso da antiga lei do Decalogo e da nova lei evangelica. Que garantia de paz e felicidade! Que manancial de prazeres castos! Que centro de attracção dos favores celestes! Oh Virgem mais pura que as antigas vestaes e mais santa que todas as heroínas do antigo e novo Testamento! Accendei em nossos corações essas chammas rubras que com tanta violencia irrompem de vosso peito virginal!...

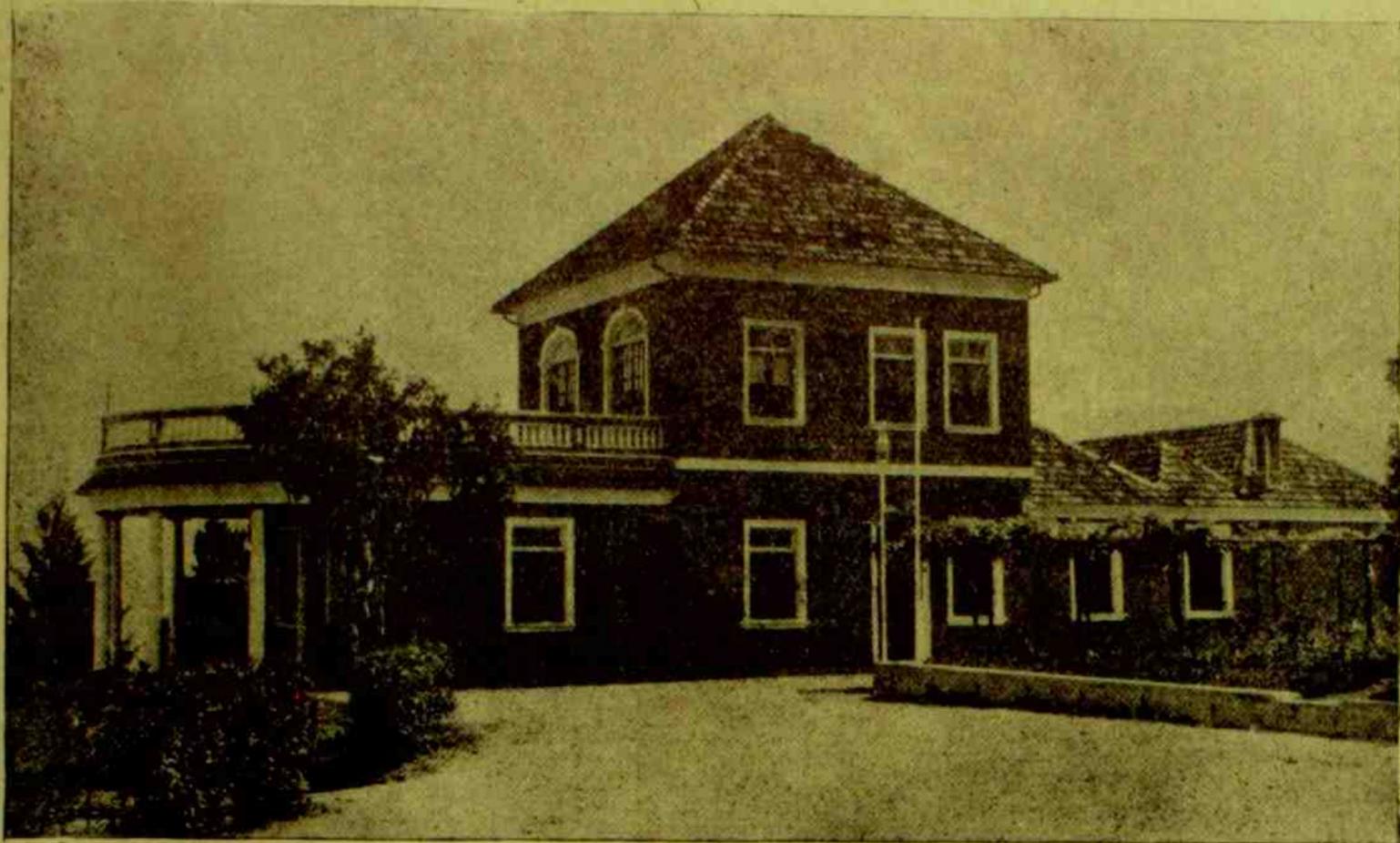
I. B. A.



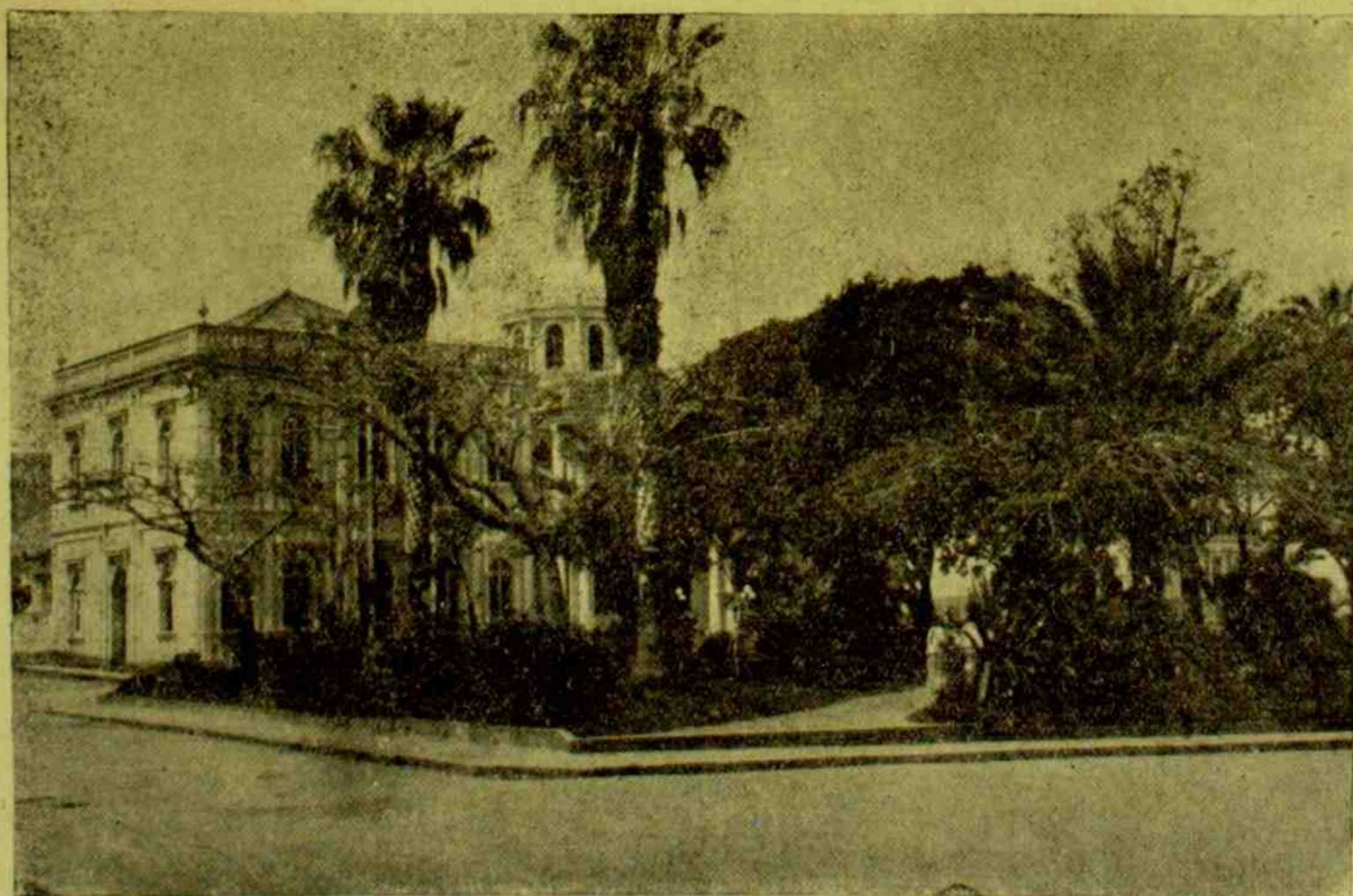
Amigas que as jovens não devem ter

1. — As que não têm sentimentos religiosos e moraes.
2. — As que não têm uma linguagem decente e pura.
3. — As que se vestem indecentemente, não têm bons modos e se gloriam de ser desoccupadas.
4. — As que são amigas de murmurar e criticar de todo o mundo.
5. — As que são mundanas porque somente gostam de modas impudicas e não falam senão nos vestidos, bailes, theatros e namoros.
6. — As que são muito vaidosas, desembaraçadas demais e amigas do luxo e ostentações.
7. — As que estão sempre abraçando e beijando as companheiras.
8. — As que não podem dizer duas palavras sem soltar tres mentiras.
9. — As que só vivem na janella e na rua á procura de namoro.
10. — As que não precisam licença de seus paes, para ir, aonde lhes parece e appetee.

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina)



Estação Agronomica



Edificio onde funciona o Congresso do Estado

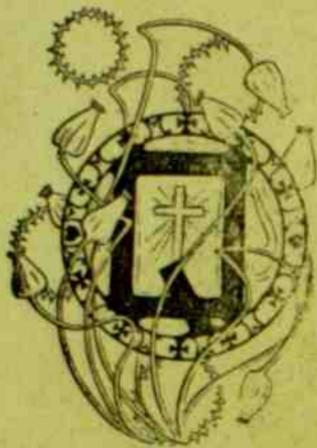


O PEDIDO DE ROSITA



Conto de

CONCEPCIÓN HERNANDEZ DE ROCA



QUANDO Soror Maria entrava na aula, augmentava a tranquillidade e umas quantas meninas, sem necessidade de mais aviso, deixavam os bastidores e bolicosas, alegres, rindo e brincando, chegavam até o oratorio, onde as esperava o Padre Antonio.

Alli, depois de curta oração, o Padre começava sua piedosa pratica; mostrava ás meninas a grandeza do sacramento da Communhão, descrevia-lhes a felicidade da alma depois de ter recebido Jesus Sacramentado e tambem explicava que no dia de sua primeira Communhão, podiam pedir a Deus o que necessitassem, uma vez que lhes conviesse para sua saude espiritual e que alcançariam grandes graças do Senhor do Céu e da Terra.

Estas ultimas palavras foram escutadas por todas e principalmente por Rosita, com grande attenção e recolhimento.

Oh! sim! ella tinha um pedido para fazer, mas, era de tanta importancia e transcendencia, que bem sabia — ainda que não tivesse perguntado a ninguem — que só aquelle Deus, a quem o religioso e as irmãs chamavam Senhor Todo Poderoso, poderia attendel-a.

Rosita não precisava de nada: vivia rodeada de todas as commodidades e caprichos, tinha quanto desejava; apesar d'isto invejava até a mais pobre menina e seu coração infantil soffria silenciosamente, quando via que outras meninas de sua idade iam, satisfeitas, passear com seus paes; ella só tinha a companhia da mamãe, sua bôa mãesinha que era joven, formosa e amavel, mas, sempre estava triste, muito triste... Rosita jamais a vira rir...

Seu pae morava só, em outra casa; a pequena visitava-o com frequencia, mas, o seu genio serio, carancudo, com um ar de preocupação ou desgosto, eram as causas de que Rosita estivesse em sua companhia muito pouco tempo.

A menina attribuia aquelle exquisito modo de viver á seriedade de sua mãe e ao mau caracter de seu pae e entendia que as lagrimas e a rispidez teriam fim, si todos estivessem debaixo do mesmo tecto, como succedia em casa de suas amiguinhas Pilar e Maria, como viviam em todas as casas que frequentava.

Esta era a petição que cruzava pela imaginação de Rosita; quando a menina pensava em realizal-a, cerrava os olhos e seu terno coração ficava pleno de felicidade.

— Oh! Deus meu! que bom, que bom, como sorrirá minha mãe, minha mãesinha querida!

Uma tarde, mais do que nunca, impressionou a Rosita a pratica do sacerdote e tambem, como nunca,

sentiu desejos de ver seu pae; quando saiu do collegio dirigiu-se á casa paterna.

Encontrava-se Carlos naquelle momento acabrunhado, consumido na sua desillusão; pensava na sua vida por demais abundante de orgias e escandalos, no seu dinheiro gasto tão mal, nos companheiros que pagam tão pessimamente os prazeres proporcionados.

A menina foi distrahir-o de suas graves preocupações; sua presença o trouxe á realidade da vida; beijou-a mais amavel que de outras vezes e, animada a menina com esse acolhimento amavel, tão poucas vezes dispensado, começou a dar voltas pelo quarto, sem deixar um canto sem olhar, nem uma só cousa em que não tocasse.

— Papae, teu criado arruma muito mal a casa! Si visses que bonita está a nossa! Mamãe collocaria aqui, na mesa, um vaso com flores, muitas flores; em cima da bibliotheca terias umas estatuetas de marmore e bronze e tambem flores, nossa casa parece um jardim; mamãe gosta muito das flores e depois ella as trata tão bem, com tanto carinho!... E' muito bôa a mãesinha! A' noite, ao deitarmo-nos, ajoelhadas ante a Virgem, resamos. Sabes para quem dedicamos a ultima Salve Rainha?... Pois, é para ti... «Uma Salve Rainha para que teu pae tenha saudade»... «Mãe minha», diz mamãe á Virgem, «escuta meus rogos»... Que pedirá ella, papae? Demais é rara a vez que diz estas palavras e deixa de chorar... porque será?...

Carlos respondeu machinalmente:

— Não sei, filha!

As palavras da menina, porem, iam recordando-lhe ideias que ha tempo estavam esquecidas.

— Diga-me, papae, si não era para rir, continuava Rosita, neste inverno, quando fazia tanto, tanto frio de noite, dizia mamãe: «Que fará teu pae? Faz um frio tão grande; que mau inverno!» Eu me ria e contes-tava: «Mamãe, faz tempo que o José é seu criado; alem disso papae não é nenhum guryzinho». «Sim, filha, é como uma «criança grande».

A menina contava esse e outros dialogos parecidos e uma voz interior ia assignalando a Carlos, com duro reproche, a differença que havia entre a vida de sua mulher, virtuosa, bôa e digna, e a sua, de dissipação, escandalo, sem carinhos, sem affectos verdadeiros...

Precisamente naquelle dia recebera mais um rude desengano e tinha occasião de comparar a verdade e a pureza do amor de sua mulher, da sua santa esposa, que, apesar de sua malvadez, todas as noites orava por elle, e a mentira de outras paixões, que encobrem-se com o nome de amor, mas, que na realidade são vicios ignobeis, perdição...

— Uma «criança grande»... dizia Carlos com seus botões; não, um infame, um canalha, miseravel, que martyrizou e humilhou uma mulher até chegar a abandonal-a...

Perdido estava o pae no labyrintho destas meditações, quando lhe disse Rosita:

— Papae, sabes que depois d'amanhã farei a primeira Communhão?

— Quererás um presente, suponho.

— Sim, espero de ti um muito bom.

— Quanto dinheiro queres?

— Não é cousa de dinheiro.

— Então, explica-te.

— No dia de nossa primeira Communhão iremos, nós as meninas, para o altar entre nossos paes; para isso collocam tres genuflexorios; todas as minhas amigas irão acompanhadas de seu pae e sua mãe, menos Vicença Gracia, que não tem pae, e eu, que apesar de o ter...

E Rosita rompeu em amargo pranto.

Carlos estava emocionado e respondeu:

— Calla-te, calla-te, filha!

Realmente, em seu foro intimo travava-se uma grande batalha; para acalmar o pranto da pequena, murmurou:

— Faz muito, muito tempo que eu não vou á igreja...

— Que tem isso, papae? continuou a menina com alguma esperança. Recordou immediatamente as palavras que naquellas tardes lhes dirigira o sacerdote e continuou sentenciosamente: — Olhe, Deus é muito bom, muito misericordioso, é um Pae Amoroso, sempre disposto a receber em seus braços seus filhos, por mais ingratos que sejam; dizem os livros sagrados que causa maior alegria nos céus a volta de um peccador arrependido, que a penitencia de cem justos... Oh! papae, si fôsses... que alegria...

— Realmente, alegrar-te-hia muito?

A menina não respondeu, mas, as lagrimas que, quaes formosas perolas, brilhavam nos seus olhos e o olhar de indefinivel alegria que ella dirigiu ao céu, ficaram tão gravadas no seu coração, que elle, grande peccador, mais de uma vez pensou durante aquella noite na imagem de sua filha, que, ás vezes, entre sonhos, deixava de parecer-lhe um ser humano e então elle acreditava vel-a tomando a fórma de um anjo, de um enviado de Deus.

...

Amanheceu o solemne dia; todas as meninas, trajando os vestidos mais ricos e finos que possuíam, chegavam á igreja; rodeavam-n'as seus paes e amigos. Como Rosita tinha previsto, Vicença e ella eram as unicas que iam sem seus paes.

A mãe de Rosita parecia levar, mais do que nunca, impresso em seu rosto o vestigio da dôr; ignorava a visita que a filha fizera a seu pae, e sentia vontade de chorar, ao vêr a triste sorte dellas e a perdição daquella alma por ella tão querida.

Rosita estava affligidissima; a missa começára; quando se approximava o ditoso momento, a mãe disse carinhosamente á filha aquella phrase tantas vezes repetida: «Roga por teu pae»...

A menina escutava esta recommendação e um estremeamento passava em seu corpo: Seu pae não vinha!...

Quando chegou a vez de Rosita, levantou-se ella de seu logar e seguida de sua mãe, dirigiu-se ao altar; um genuflexorio estava vazio; no momento em que o

sacerdote dava a Sagrada Hostia á virtuosa menina, alguém ajoelhou-se e commungou com ellas; ao voltarem, olharam para quem as acompanhava.

— Meu pae! exclamou interiormente Rosita.

— Meu Carlos! disse a si mesma, admirada, a pobre e triste esposa.

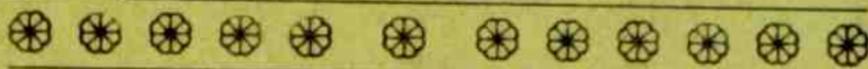
Como obedecendo a um secreto impulso, dirigiram-se ao logar mais afastado da igreja; esperaram, ajoelhados, que terminasse a cerimonia e, quando o ministro do Senhor deu a benção, em intimo abraço e derramando dulcissimas lagrimas de felicidade, uniram-se num recanto silencioso do Santuario tres almas ditosas.

Separara-as o Diabo com suas patifarias e maldades e quiz Deus que se reunissem para sempre na festa de seu Amor, no Celestial Banquete.

(Traducção)

Curitiba, 11 de Agosto de 1928.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA



Coração de Maria

Ao Irmão ANTONIO DOMINGOS,
Representante da «Ave Maria.»

*Coração de Maria, oh fonte pura,
Onde minh'alma successivamente
Acha o consolo para o mal que sente
Nas tempestades de um tristonho auguro.*

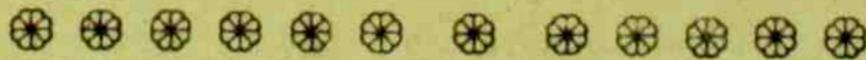
*Oh coração de luz resplandecente,
A me guiar nas trevas do futuro,
Eu vos adoro immensamente, eu juro,
Amar-te sempre, indefenidamente.*

*Oh doce coração de excelsa luz,
Sacratio divinal onde Jesus
Bebeu da crença o grande amor sem fim.*

*Esta homenagem que hoje rendo a vós,
Pede por todos tradusido em mim,
Oh grande Mãe de Deus, orai por nós,*

Paraisopolis

A. B. LOPES RIBEIRO



PARECE INCRIVEL I...

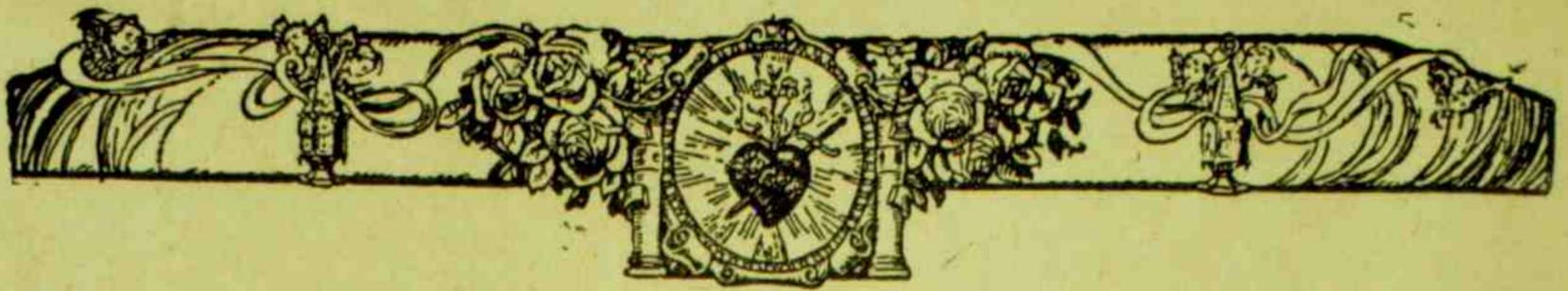
Em Paris, assim lemos, trabalham actualmente 3.400 cartomantes que, segundo se calcula, tiram diariamente 200.000 francos das bolsas dos intelligentes parisienses.

Rio, leitor, dessa superstição dos francezes?

E aqui, quantas cartomantes temos?

E qual automobilista que não tem uma boneca de felicidade na janella trazeira de sua automovel?

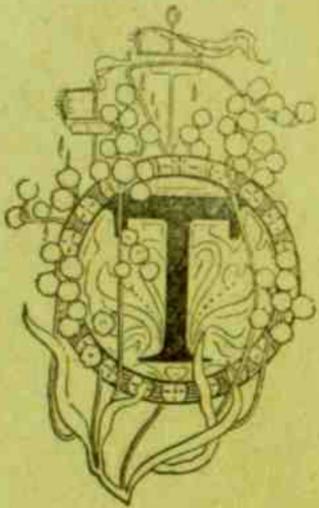
Cartomancia é superstição de quartos a dentro: mas, essas bonecas são uma confissão publica.



A cruzada cordimariana no Brasil

XIII

A realeza de Maria, apanágio do seu
Imm. Coração



ARÉFA assaz ardua e pesada resultaria aos hombros humanos, pretender reduzir a algarismos os titulos e brasões que pompeam a realeza espiritual de Maria sobre a terra de Santa Cruz.

Relanceando as nossas vistas por alguns apenas desses titulos, embora nos parecessem os de maior brilho e realce, concluíamos no

artigo anterior, proclamando alto e bom som o Brasil como reino e patrimonio de Maria.

O sceptro porem, da realeza de Maria é feito todo de amor e de misericordia, e como o amor e a misericordia são duas pomposas florações do coração, segue-se que Maria reina e impera nas Terras do Cruzeiro pelo seu Coração, o que importaria nesta outra affirmacão: o Brasil é reino e patrimonio do Coração de Maria.

O throno da realeza universal de Maria alicercea-se sobre o fundamento inconfundivel de sua divina maternidade, consoante a verdade ensinada pela theologia catholica.

Ora, essa dignidade inegalavel a que foi sublimada Maria Santissima reconhece como elemento fundamental e factor essencial o seu Coração materno.

Se attentarmos na causa moral proxima do sublime mysterio mariano, ouviremos a voz que pronunciara o *fiat* salvador na embaixada do anjo, o acto voluntario e livre de Nossa Senhora, nascido da humildade de seu Coração.

Se estudarmos a causa material da divina maternidade de Nossa Senhora, ou seja a materia de que foi formado o corpo santissimo de Jesus, depara-se-nos ainda o Coração de Maria, visto ser o coração no organismo humano o primeiro e principal motor de vida vegetativa e consequentemente de vida generativa, o *primum vivens et ultimum moriens* dos antigos philosophos.

Vem a ponto o que asseveram autores de vulto como o Bto. Alberto Magno e outros dizendo que o Espirito Santo operou a concepção do Verbo dentro das entranhas virginaes de Maria mediante o sangue purissimo do Co-

ração de Maria destilado em gotas depuradas e aquecidas a impulsos daquelle acto ferventissimo com que pronunciou o *fiat* reparador da humana linhagem.

Se ensaiando mais um passo, tentassemos remontar até a natureza intima da realeza universal de Maria analysando-a nas suas causas e nos seus effeitos, surprehenderiamos ainda o amor como apanágio e condão essencial do seu reinado: o amor a Deus e aos homens que transformando-se em chammias divinas, esbraseava o seu Coração consumindo-o no desejo ardente pela gloria de Deus e a salvacão de todos os homens: — o amor ainda, porém practico, verdadeiro, conquistador, cujo fogo atea-se e prende os corações de todos os devotos cordimarianos reduzindo-os a amoroso captiveiro, como outros tantos tropheos gloriosos da realeza de Maria.

E' cousa sabida que o coração foi sempre tido como o symbolo do amor. Ora, se o reinado de Maria é reinado de amor, e o amor tem seu throno e sceptro real no coração, segue-se que Maria reina de facto pelo seu Coração. Portanto, a realeza de Maria é o apanágio sublime e a floração mais excelsa e divina do seu Immaculado Coração.

Salve, Coração Immaculado de Maria, Rainha excelsa do Brasil!

Um jubileu mariano de diamante — 1854-1929.

Rumo á realeza universal de Maria.

Nimbada de gloria celeste e soberano esplendor rebrilhará á face do mundo catholico, no proximo anno de 1929, mais uma radiosa ephemeride mariana — o 75.º anniversario da definição do *Dogma* da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Caro e sympatico em extremo deve ser para o povo catholico brasileiro este jubileu de diamante da definição dogmatica do mysterio da Conceição Immaculada de Maria Santissima *Padroeira* querida do Brasil.

As solennes commemorações que se effectuarão com occasião de tão grato jubileu ultrapassarão de certo, as realizadas em 1904, data das *Bodas de Ouro* da predita definição.

O brilhante paladino da imprensa mariana do Rio de Janeiro « Estrella do Mar » ou « Mensageiro do Coração de Maria » acaba de pronunciar-se num bem elaborado artigo de fundo,



OS DOIS THRONOS

“Para que venha o reinado do Coração de Jesus, urge que venha o reinado do Coração de Maria”.

sobre o magno acontecimento mariano. Suscrevemos *in totum*, as ideas e sugestões do valente mensuario carioca.

Diz entre outras cousas, o illustre director e autor do citado artigo:

«Quem teve a primazia em chamar a atenção do mundo mariano sobre este fausto *Jubileu de Diamante* foi a *Assembléa Mariana de Covadonga* que, numa das suas conclusões resolveu á unanimidade celebrar pomposamente tão grato anniversario.

Muitos dentre nós se recordam ainda das entusiasticas aclamações e da imponente solemnidade, com que, em 1904, o mundo inteiro celebrou o 50.º anniversario, as *Bodas de Ouro* da definição desse dogma pelo immortal Pontifice Pio IX. O *Jubileu de Diamante* deve ser, pelo menos, tão solemne e fervoroso como aquelle, e ainda mais.

Por outra parte, a Ordem dos Agostinianos Recolectos levou ao Papa uma petição, afim de que consagre o mundo inteiro a Maria. — Outra idéa, diz a mimosa *Revista El Pilar*, se agita agora na Espanha entre os devotos de Nossa Senhora, idéa esta opportunissima tambem, a saber: o estabelecimento da festa da *Realeza de Maria*.

«*Maria Rainha dos Corações*», eis ahi o titulo com que de preferencia a invocam os seus servos e devotos, porque o reinado de Maria, como o de Jesus, está principalmente na submissão dos corações á lei divina. Pa-

rece que a festa da *Realeza de Maria* deve muito naturalmente acompanhar a festa da *Realeza de Jesus*.

As tres aspirações: a celebração do *Jubileu de diamante*, a consagração do mundo inteiro á Virgem Santissima e o estabelecimento da festa canónica de *Maria, Rainha*, poderiam crystallizar numa homenagem de amor, sem precedentes, do mundo christão a Nossa Senhora no anno de 1929».

Que havemos de fazer para celebrar dignamente o *Jubileu de Diamante*? Aguardemos as disposições dos nossos Superiores ecclesiasticos. Entretanto, tracemos desde já com a nossa particular iniciativa planos e projectos grandiosos; prevejamos sem demora os obsequios com que havemos de honrar Nossa Senhora na intimidade das nossas familias, das nossas Communidades, dos nossos collegios, das nossas igrejas.

Não seria possivel realizar em 1929 um grandioso *Congresso Mariano* nacional neste nosso querido Brasil, ou pelo menos *Congressos Regionaes* nas dioceses do paiz, por occasião do *Jubileu de diamante*? Seria um anno de graças especialissimas e de bençams celestes para as parochias, dioceses e, porque não? para toda a nossa estremecida Patria Brasileira. Havemos nós de ficar atraz das outras nações, quando é certo que milhões de corações brasileiros aninham e cultivam carinhosamente a mais filial devoção para com a Virgem Immaculada, Nossa Senhora da Conceição, como diz o nosso bom povo?... *Para que venha o Reinado do Coração de Jesus, venha o Reinado do Coração de Maria!*»

Fiat! fiat! assim seja!

Numa serie de artigos, publicados em 1924 na «*A Palavra*», diario catholico de Belem do Pará, dizia D. Frederico Costa, referindo-se ás solennes commemorações do centenario da transladação de Nossa Senhora do Brasil:

«Nossa Senhora do Brasil pertence hoje a todo o povo brasileiro e deve residir lá onde está o Coração do Brasil.

Será demasiada audacia emittir a idea de que para o anno jubilar — o da transladação da milagrosa e coroada imagem — de 1929, quando se ha de realizar a transladação da imagem, celebre-se tambem no Rio de Janeiro um *Congresso Internacional Mariano*?...»

Que responda a voz do *Congresso mariano catholico* da mocidade, a reunir-se por estes dias na cidade de São Paulo.

(*Continúa*)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

A misericórdia de Maria é um remedio universal para todos: porque na feliz participação do seu poderoso patrocínio acha o escravo redempção, o enfermo saúde, o necessitado socorro, o afflicto consolação, o peccador perdão e o justo augmento de graça.

S. Bernardo

SOBRE A MESA

FRENTE A FRENTE. A catechese da verdade opondo-se á propaganda Protestante, pelo Dr. Arthur de Vasconcellos. Conferencia publica. — Secção de obras d'«O Estado de S. Paulo». S. Paulo, 1928.

Acabamos de ler, reler e tresler este livro escripto com todo o entusiasmo que inspira a paixão pela verdade. Os altos conceitos duma controversia serena, mirificamente expostos apparecem christalizados nestas aureas paginas em que o illustrado autor colloca alma e coração.

Foi lida esta longa conferencia, que bem merece as honrarias dum livro, no centro catholico de Itapetinga neste estado de S. Paulo. Defender as convicções religiosas é uma obrigação sagrada, um dever que sobre todos recae com força esmagadora. Foi o que fez o preclaro Doutor Vasconcellos nesta bella scintillação de seu fecundo ingenio.

Os lucros da obrinha, segundo confissão do autor destina-se totalmente á grande obra do «Instituto de Missionarios de Jesus Crucificado», que do magnanimo e apostolico coração de D. Francisco Barretto illustre Prelado de Campinas brotou ha pouco tempo.

Abbé Arnaud D'Agnel. MEDITATIONS SUR STE. THERESE D L'ENFANT JÉSUS DANS SA FAMILLE. — Paris, Vle. Pierre Téqui, Libraire-Editeur, Rue Bonaparte 82. 1928.

Em oito partes vem dividido este pequeno manual de meditações sobre a bella florinha do Carmello, Santa Theresinha do Menino Jesus. Oitenta e sete meditações, sobre themas de innegavel utilidade destinadas a produzir relevantes fructos no mundo das almas, contem a materia deste livro. Parece que o plano que se propoz o autor não está ainda perfeitamente desenvolvido. Sobre a vida de Santa Theresinha quer tecer uma serie de considerações sempre novas e sempre velhas, pois devem versar sobre as verdades eternas que regulam nossas relações com o Deus creador, com Jesus Redemptor, e com o Pae glorificador, applicando-as aos factos de mais saliencia que se encontram descritos com encantos sobrehumanos nas paginas da Historia duma alma.

Pensamos que muito bem está fadado a produzir no mundo piedoso, e mesmo no espirito frivolo da nossa epoca, o presente livrinho, verdadeiro mimo, que o autor offerece aos numerosissimos devotos da Santinha de Lisieux.

Angel Carbonell, Pbro. EL COLECTIVISMO Y LA ORTODOXIA CATÓLICA. Estudio religioso social. — Administración General Librería Subirana. Puertaferri 14, Barcelona.

Conhecido é de todo homem mediocrementemente instruido nas sciencias sociaes o sesgo que estão tomando essas questões em face da philosophia e do bom senso. As manifestações do socialismo imperante em diversos países da carcomida Europa, e os esforços ingentes a que se dedica nas nações moças da jovem America, torna de utilidade indiscutivel o presente thema que o Pbro. Angel Carbonell com vasta erudição philosophica,

scientificamente e theologica propõe ao publico na presente obra.

Começa o autor desvencilhando ou melhor negando o falso supposto dos conflictos inexistentes na ordem moral entre o Colectivismo e a Ortodoxia moral, lidamente interpretada pela sciencia. Detem-se o autor em substancioso capitulo sobre esta materia estudando o problema sobre os diversos aspectos sob os que se o pode considerar. Os quinze capitulos restantes, com a mesma proficiencia, e com identica força de argumentação cerrada, desfila perante os olhares dos leitores que momento a momento sentem-se mais e mais enleados na bella floresta de razões de todo genero aduzidas para defender o ponto de vista do autor que felizmente é tambem o da sciencia e da verdade.

A. C., C. M. F.

ERA UMA VEZ... por R. Monteiro de Barros.

Acaba de sair ao lume da publicidade este pequeno volume onde se enfeixam interessantes narrações, inçadas de bellezas, repassadas de classica naturalidade e de um aticismo inimitavel.

O benemerito professor do Gymnasio S. José de Batataes, nas paginas deste livro, tecidas com primoroso estylo, demonstrou ás claras possuir o segredo de captivar a attenção nas historias contadas aos leitores, ora pelo methodo, ora pela logica dos conceitos desenvolvidos com toda concatenação.

«Era uma vez...», obra prima de literatura, adapta-se a todas as intelligencias e seria proveitoso livro de leitura e interpretação syntactica nas aulas gymnasiaes. A' venda no Gymnasio S. José de Batataes (S. Paulo).

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

P. Luis G. Fanfani, O. P. EL DERECHO DE LAS RELIGIOSAS conforme al Código de Derecho Canónico. Marii E. Marietti, Ed., Torino.

O nome do autor é mais do que sufficiente para recommendar esta nova obra de Direito. O P. Fanfani é muito conhecido no mundo da sciencia juridica. Entre outras obras, o illustre dominicano deu á lume dois importantissimos tratados, um sobre o Direito dos parochos e outro sobre o Direito dos Religiosos.

O obra que hoje temos o prazer de apresentar aos nossos leitores, escripta em hespanhol, é mais uma prova dos profundos conhecimentos juridicos do P. Fanfani. Tem ella o merito indiscutivel de offerecer, como num quadro, todas as disposições vigentes da Igreja que dizem respeito ás Religiosas. Procurou o auctor eliminar de sua obra todos os pontos duvidosos e as discussões scientificas, offerecendo um tratado completo e claro que julgamos deveriam adquirir todas as comunidades de Religiosas.

VILLA ALI E - Brillhantes festejos em honra de S. Sebastião e Santa Luzia, realizados em o do corrente.

Mais uma vez o povo catholico deste Patrimonio recebeu as bençans divinas trazidas pela augusta presença de Jesus Sacramentado e pelas proveitosas predicas que o illustre missionario jesuita P. Rocha dissertou durante a novena que precedeu os festejos do dia 5. O movimento religioso destes dias foi consolador

dada a atenção e respeito com que todos ouviam e assistiam os actos religiosos.

Foram distribuidas 300 communhões e, entre estas, umas 18 ou 20 primeiras communhões ás creancinhas; estas transformaram nossa bella Igrejinha que já estava bem adornada, num paraiso terrestre, pela innocencia e candura de seus coraçõezinhos avidos de receber Jesus, o divino amante das creanças.

Emfim, raiou festivo e ridente o dia 5 do corrente: o estrujir de foguetes e baterias, as agradaveis peças musicaes da Guanisoba e mais que tudo o bimbalar piedoso do sino a todos convidava ao momento festivo. A's 8 horas da manhã houve missa, communhão geral e primeira communhão das creanças.

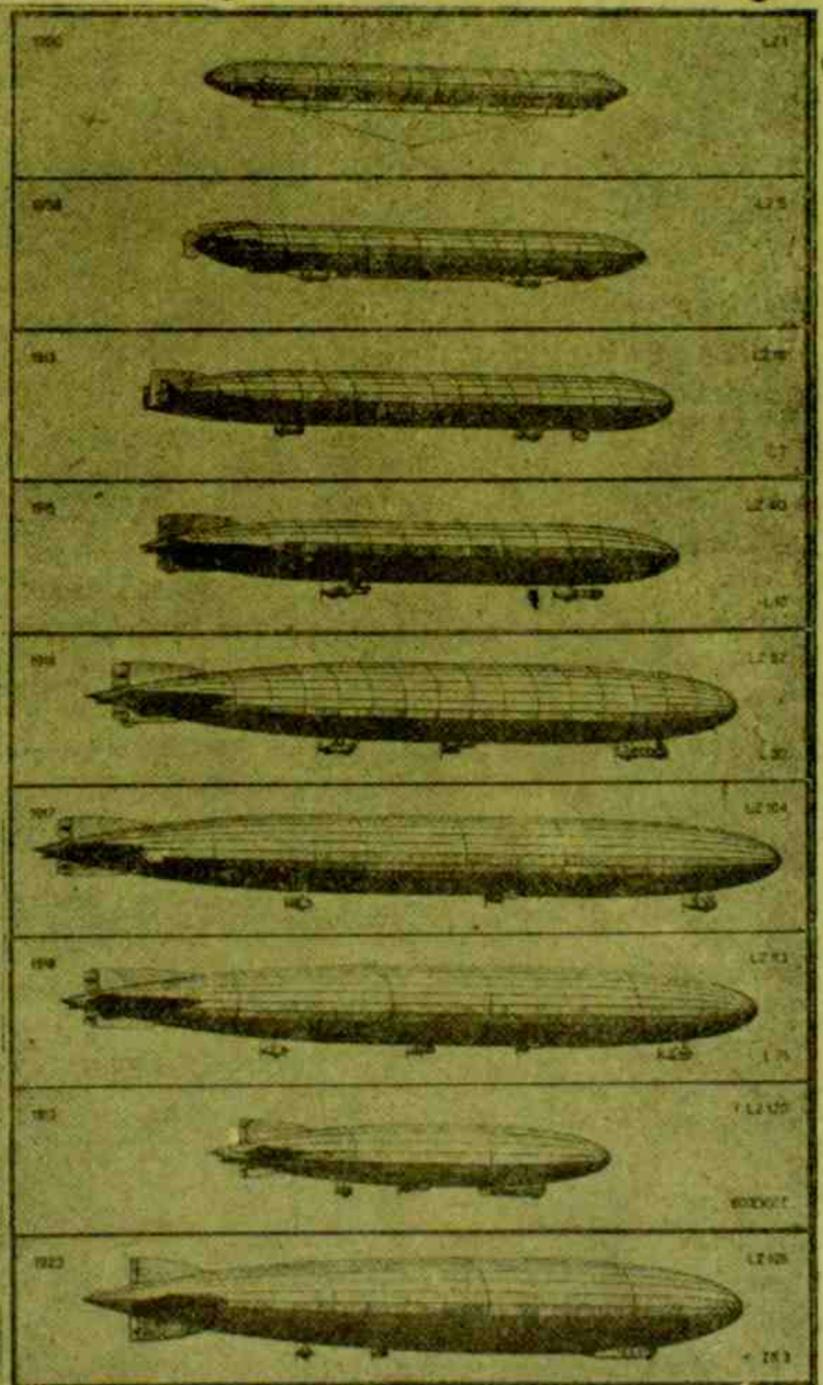
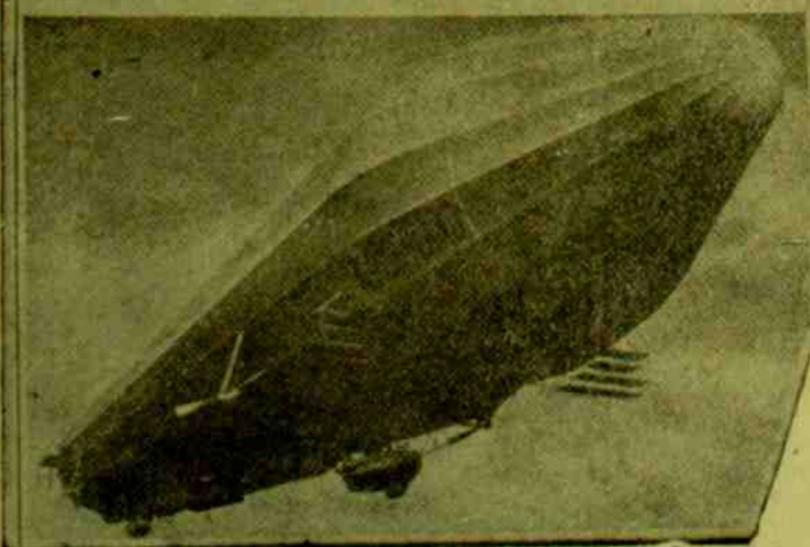
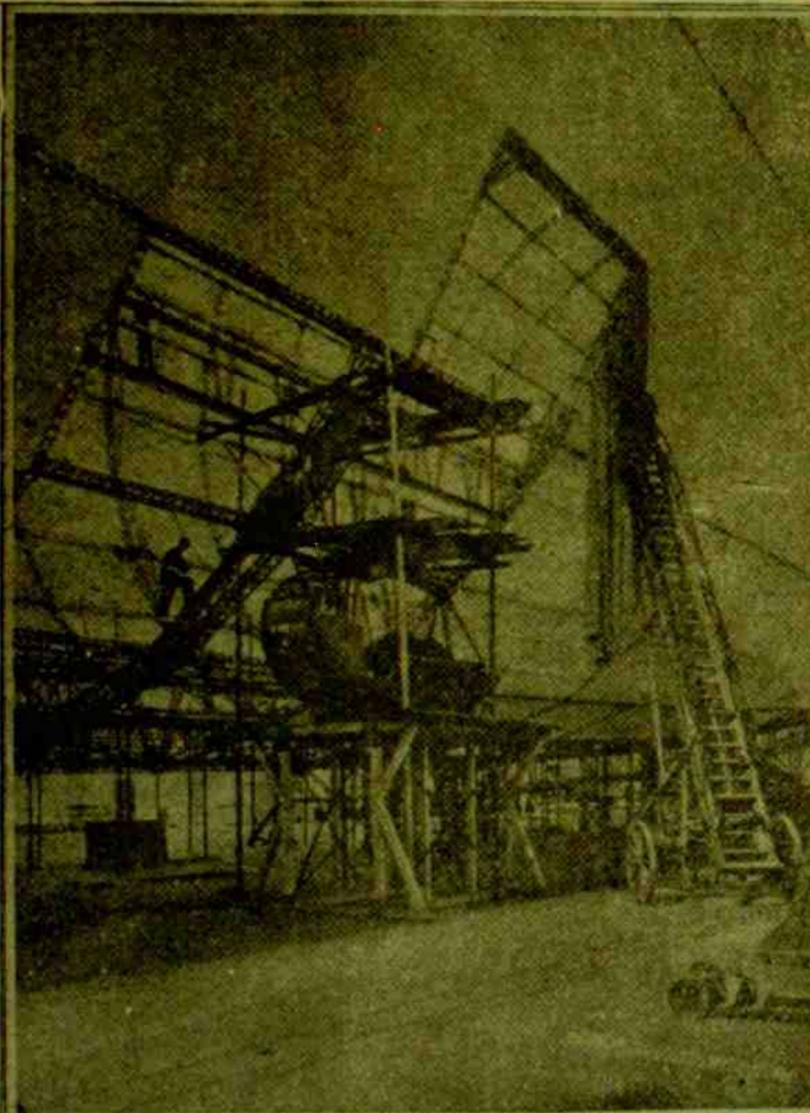
A's 10 horas houve missa solemne e ao Evangelho o Padre Rocha dissertou o panegyrico de S. Sebastião que sendo um soldado valente não foi menos

ardoroso defensor da religião, pois offereceu sua vida em defesa da nossa fé catholica. A's 4 horas da tarde uma magestosa procissão percorria nossas ruas levando muitos andores e estes esmeradamente garridos entre canticos piedosos fazia o itinerario do costume.

A' entrada da procissão houve bençã com o Santissimo Sacramento; ultimando sua missão honrosa e santa o missionario jesuita contou-nos em poucas palavras a vida e morte de Sta. Luzia; é commovedor lembrar os actos de bravura que praticou esta martyr.

Oxalá que possamos guardar em nossos corações os sentimentos piedosos de amor divino que o Padre Rocha com tanto zelo e carinho implantou em nossos corações durante este tempo abençoado que Jesus o Prisioneiro dos nossos Sacrarios veiu habitar entre nós.

Uma assistente



1 Construcção de um zeppelin. — 2 Um colosso do ar, em plena navegação. — 3 As diversas phas es em que têm passado os zeppelins nos seus varios aperfeiçoamentos. — 4 Outro aspecto de um zeppelin.

Ave María (Nº 2.)

Andante moderato

José Mulet, Pbro.

legato ed espress.

mf
A - ve Ma -

mf e legato

ri - a, grá - ti - a ple - na, Dó mi - nus

rit. *a tempo* *cresc.*
te - cum; be - ne - di - cta tu in mu - li - e - ri -

rit. *a tempo* *cresc.*

bus, et be - ne - dí - ctus fructus ventristu -

i Je - sus.

mf San - eta Ma - ri - a, Ma - ter De - i, o - ra pro

no - bis pec - ca - to - ri - bus, nunc et in ho -

ac - ce - le

accel

ran - do *a tempo* rit.

ra mor - tis no -

a tempo rit

stra. A - - - - - men.

a tempo *dim. e rit.*

fa tempo *dim. e rit.*

Notas & Noticias

ROTARY E MAÇONARIA. — L'Osservatore Romano, de 1.º de Julho p. p., depois de haver demonstrado que o Rotary Club tem laivos de protestantismo e de maçonaria, cita palavras amphibias e hypocritas do protestante e maçom Dr. Greenfield. Mostra, este inimigo da Igreja, que o Rotarismo (Rotary Club) «é uma daquellas instituições tão uteis, á qual a America hespanhola deveria sentir muita gratidão no tocante áquelles que, com «desinteressado» sacrificio de não poucos milhões de dollares, a sustentam. A eterna cantilena: o lobo vestido de pelle de ovelha: macio, generoso, mas sempre lobo e lobo devorador.

...

Ora, no jornal de Madrid, El Siglo Futuro, de 25 de Junho, vem um documento interessante, em que se demonstra o parentesco do Rotary Club com a Maçonaria. Eil-o na integra.

O jornal cita:

«A paginas 15 do n.º 16 do «Boletim do Grande Oriente Hespanhol» (Sevilha, 11 de Janeiro de 1928), publicação maçónica, sob o titulo: «Ainda o Rotary», diz-se: «Recentemente se formaram na Hespanha clubs rotarianos, provocando um movimento de curiosidade entre pessoas de varia condição. Sem querer definir o que seja o rotarismo, papel talvez difficil (por causa do segredo maçónico nos seus planos), publicamos, diz o Boletim maçónico, a seguinte noticia, ácerca da sua actividade no Centro America:

«O Rotary Club e a gran Loja dos Estados Unidos do Venezuela.

Convidado particularmente um representante da Maçonaria regular de Caracas á sessão realizada no dia 15 de Agosto ultimo por aquella Instituição (que amores do Rotary para com a Maçonaria: um convite particular!), assistiu ali o Sr. I. Reyes Zumeta em nome da Gran Loja dos Estados Unidos do Venezuela.

O Sr. Reyes Zumeta foi objecto de delicadas attentões por parte dos Senhores do Rotary Club e foi de

«modo especial» cumprimentado pelo seu presidente, Senhor Vicente Dávila, demonstrações estas que a Alta Camara do Symbolismo Venezuelano summamente agradeceu.

O Rotary Club é uma Instituição ha pouco estabelecida no Venezuela e já levou a cumprir grande parte do seu extenso programma de actividade social.

Não ha muito a «Maçonaria» regular de Caracas abria as suas portas ao Doutor Vicente Dávila para ter, em sessão publica, uma conferencia sobre economia, «e temos a honra, nós maçons, de ser qualificados», pelo insigne propulsor do importante Club de que falamos, «como irmãos maiores dos Rotarianos» e que entre uma e outra instituição ha grandes pontos de contacto.

Até aqui a revista official maçónica. Viram bem? Dos Rotarianos são «irmãos maiores» os maçons. Lobos vestidos de ovelhas!

S. S. O PAPA PIO XI acaba de agraciar, com a commenda de S. Silvestre, os srs. coroneis José Honório Vieira e João Alves Figueiredo, figuras de relevo social no municipio de S. Sebastião do Paraíso, no sul do Estado.

MONSENHOR JOAO FILIPPO. — O passamento de Monsenhor João Filippo, que se deu no dia 9 deste mez, na cidade de Guaratinguetá, causou profunda ternação em todos os que conhecem a grandeza de seus meritos, as benemerencias de sua vida sacerdotal, consagrada com ardor e devotamento ao apostolado do bem.

Em Monsenhor João Filippo realisou-se esta expressão de Santo Ambrosio: E' proprio do sacerdote zeloso ser util a todos. Para livrar dos meios perniciosos em que se encontram tantos vicios e miserias, fundou na cidade de Guaratinguetá dois estabelecimentos de ensino solido e de formação educativa christã, o collegio de Nossa Senhora do Carmo e o Orphanato do Purissimo Coração de Maria.

EM CONSELHO DE MINISTROS da Republica Argentina ficou resollvido que no dia 25 do corrente, se realizem conferencias sobre as relações entre o Brasil e aquelle paiz.

No dia 27 contingentes do exercito e da marinha darão a guarda de honra á embaixada brasileira e os navios da esquadra se embandeirarão em arco.

A bordo do cruzador «Buenos Aires» serão içadas, unidas, as bandeiras do Brasil e da Argentina e saudadas com uma salva de 21 disparos de canhão.

Serão cunhadas medalhas commemorativas, fazendo tambem uma emissão especial de estampilhas. Foi nomeada uma comissão encarregada da publicação dos documentos relacionados com a convenção preliminar de paz.

HESPAÑA. — Visita do Rei á Real Congregação Militar. — Para festejar o anniversario da coroação de Sua Santidade Pio XI, a 27 de fevereiro do corrente anno, organizou a Congregação militar de Toledo uma sessão litteraria, a que se dignou de comparecer o rei, ladeado pelo Cardial-Primaz. Nesta occasião, proferiu o soberano as seguintes palavras:

«Quando sairdes de Toledo, não vos esqueças que pertencestes á Congregação Mariana, pois a quem veste a farda militar, deve a fé animal-o e confortal-o no cumprimento do seu dever. Em todos os grandes feitos de armas, em todas as grandes victorias que regista nossa historia, souberam nossos antepassados, antes de empenhar a batalha, invocar o auxilio de Deus.

«Fiquem certos de que Nossa Senhora Immaculada, padroeira da nossa Congregação, sempre os protegerá, e a quem cair no campo de batalha, ha de acolhel-o como Mãe amorosa, para leval-o ao céu, onde nos esperam, de braços abertos, os que nos amam, porque nos sabemos mostrar dignos de nossa religião».

Falando amigavelmente com os Padres sobre assumptos relativos ao bom andamento da Congregação, disse o rei:

«E' preciso manter as idéas religiosas entre os officiaes, para fazer frente ás que pretendem dissolver os fundamentos da sociedade». E concluiu: «Muito desejo vir um dia commungar com estes rapazes».

A INGLATERRA VOLTA-SE PARA DEUS. — Preces pela duração do pacto da paz. — Em todas as igrejas da Grã Bretanha vão se fazer preces especiaes no dia 26 do corrente, vespera da assignatura do Pacto Kellog, para que o tratado que põe a guerra fóra da lei tenha duradoura applicação.

Nesse sentido discursos religiosos serão feitos nesse dia. Os arcebispos de Canterbury e de York, já expediram as necessarias pastoraes, concitando os fieis a se reunirem em fervorosa oração em pról da grande medida internacional, que tantos proveitos trará á humanidade.

Accentua a pastoral o valor do documento a ser assignado, que constitue um dos maiores acontecimentos da historia contemporanea.

A MORTE GLORIOSA DO BRAVO AVIADOR ITALIANO DEL PRETE. — A morte do heroico «az» italiano, major Del Prete, teve a redourar sua gloria o alto espirito piedoso manifestado pelo bravo piloto italiano, no ultimo transe, pedindo os sacramentos da Igreja e implorando humildemente ao Senhor para que recebesse sua alma no reino celeste.

O intrepido triumphador do maior feito da aviação moderna, que ligou seu nome ao estupendo acto de audacia e de bravura destinado a unir fraternalmente dois continentes com um vôo feito de inedito heroismo, deu um commovido exemplo de fé christã, que deve ser meditado por todos os que procuram, na admiração dos coevos, as glorias consagradoras deste mundo.

Sua martyrizada agonía, feita de resignação e de serenidade, encontrou nos alentos da fé a força que

transformou sua propria morte no mais bello e mais sublime instante da sua vida.

Sómente a crença no Senhor deu á sua carne agoniada aquella resistencia e aquella tranquillidade que sublimaram o seu trespassse com a belleza radiosa de um vôo mais glorioso, o supremo vôo da alma que procura o seu Creador!

Fixem esse exemplo. A morte de Del Prete teve a magnifical-a o esplendor de quem, sabendo morrer como um heroe, procura morrer como um santo.

Os funeraes de Del Prete foram o que deviam ser: a apothese de um heroe.

Desde o homem do povo ao banqueiro, desde o humilde operario ao poderoso do dia, todos os representantes da população carioca desfilaram deante do esquife de Del Prete, na mais significativa das romarias.

S. Excia. Rvma. D. Sebastião Leme, acompanhado do Arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo, fez a encommendação do cadaver, assistindo ao acto as altas autoridades brasileiras e o corpo diplomatico.

Quer durante a exposição do corpo, quer depois, na cerimonia da trasladação para bordo do «Conte Rosso», onde seguiu para a Italia, embalsamado, o corpo de Del Prete, os funeraes do glorioso aviador desenrolaram-se com a imponencia e com o recolhimento dos grandes ritos, que só são grandes pelo espirito com que a elles se associa o povo.

UM ENGENHEIRO DINAMARQUEZ, o sr. Arnold Christensen — informam os jornaes londrinos — inventou um canhão destinado a atirar, com grande rapidez, contra os aeroplanos, mesmo a enormes distancias, compactas massas de gazes asphyxiantes.

Parece, pelas experiencias effectuadas, que esse invento irá reduzir sensivelmente a acção dos aviões militares.

A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.

Cifra que apavora. Dever imperioso dos paes.

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. Mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são, na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticia-ram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subito e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

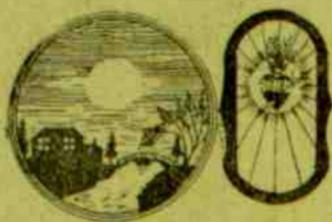
Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Cacau de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois alem de expellir os vermes, é tonico e fal-as crescer sadias e fortes.

Apostolado das vocações

CONFIRMANDO O NOSSO ASSERTO



triumpho da Igreja no passado e no futuro constituirá sempre a grande preocupação dos inimigos de Christo; ella, deitando raizes nas camadas mais profundas da sociedade humana, nunca poderá ser abalada, como não abalam as grandes pyramides os ventos do deserto; ella, semente pequena, no decorrer dos tempos transformou-se em arvore gigantesca, e, estendendo seus ramos bemfazejos por quão extensa é a terra, denuncia ás gerações presentes e vindouras sua eterna fidelidade. Mas quem é que lhe garante suas victorias, sua vitalidade? Os Moysés que por ella oram na montanha santa da religião, as almas santas que a divina Providencia vai espalhando, qual bellas flores nas diferentes parcelas do jardim de sua Igreja, ellas com suas orações e sacrificios são quem lhe garantem seus exitos e triumphos.

Estudando a economia da divina Providencia através da historia da Igreja vê-se a verdade de nosso asserto. Consultemos suas paginas. No momento em que o paganismo ia empenhar sua mais formidavel batalha contra o christianismo, no mesmo instante em que ia decidir-se da vida ou morte da Igreja, e em que em todo o imperio romano não resoava outra voz que o grito: «Os christãos ás féras», Deus faz partir para a Thebaida novos Moysés. Paulo e Antonio, com numerosos discipulos, desde o fundo da sua solidão, elevam ao céu suas vozes e mãos suplicantes implorando a victoria da Igreja; e que é o que obtem aquelles Moysés da Thebaida? Suas orações e seus sacrificios alcançam graça para os tyrannos, coragem para os martyres e um Constantino para a Igreja.

No seculo quinto, nuvens de barbaros vêm-se assomar no norte da Europa. Elles, cumprindo uma missão divina, puniram uma sociedade que se embriagou com o sangue dos martyres e que por muitos seculos fechou os olhos á luz do Evangelho. Transpassando o Rheno e o Danubio, invadem a Gallia, a Italia e a Hespanha, apoderam-se das mais bellas provincias, trucidam seus habitantes; o saque e a matança são horriveis; poucos escapam ás espadas de Atila e Alarico, abalando por toda a parte o imperio romano. Aquelle colosso, que por tantos seculos suplantou o mundo e bebeu sangue christão, cahe por terra sob o poder dos golpes que sobre elle descarregam aquelles ministros do Deus punidor de seus crimes e que sobre o montão de suas ruinas ia levantar um eterno monumento á sua divina justiça.

Novos filhos tinha de ganhar a Igreja. Deus retira da vista do paganismo e dos he-

reges a tocha da fé e a leva a outros povos. Vae-se crear um novo mundo. Esta nova criação vai ser obra da graça; mas, de onde será que subirão, desta vez, as orações ao céu em demanda da chuva benefica de tantas graças como suppõe a conversão dos povos idolatras que se tinham apoderado do imperio romano? No monte Cassino vemos um homem providencial. Elle é S. Bento, chamado por Deus qual outro Moysés para conduzir um povo de escolhidos á verdadeira terra prometida, lança em monte Cassino os alicerces da grande Ordem Benedictina, desta Ordem que tantos serviços tem prestado á humanidade salvando da destruição dos barbaros os principaes monumentos da arte e da sciencia. Ella foi qual outra arca de Noé de onde sahiram as primicias dum novo mundo após aquelle diluvio universal de barbaros que inundou a Europa.

Com a vida austera e penitente, com as orações dos religiosos de seus mosteiros, pedia por aquelles de seus filhos que, instrumentos da divina Providencia levavam a fé aos povos da Europa que ainda jaziam nas trevas do paganismo. E qual foi o resultado desta missão que Deus confiára á Ordem Benedictina? Parece como se tivesse recebido d'elle aquelle mandamento que deu a Noé, feito o pacto da aliança: «Crescite et multiplicamini; replete terram». Suscitada por Deus para salvar os destroços do mundo antigo e preparar um mundo novo precisava que ella se propagasse com grande rapidez e assim foi que não demorou em verem-se Inglaterra, Allemanha, Dinamarca e mais paizes do norte beneficiados com numerosos mosteiros desta Ordem benemerita, cujos moradores, ao proprio tempo que com o suor de suas fronteiras regavam a terra coberta de ruinas e mattas virgens, legavam aos seculos vindouros as riquezas litterarias da antiguidade e, sobretudo, com o incenso da oração de tantas almas santas como encerravam os claustros Benedictinos obtinham abundancias de benções celestiaes sobre a acção da Igreja que aos poucos ia transformando os povos barbaros com os que ganhava novos filhos que a consolavam da apostasia de tantos filhos ingratos do Oriente.

Comandados por seus Califas querem os Mahometanos exterminar o nome christão; grande parte do Oriente cahe em suas mãos; fazem-se senhores da Africa, passam á Hespanha e ameaçam invadir toda a Europa. Jerusalem, o Santo Sepulchro, berço da religião e da civilização, estão em seu poder. Perante o perigo commum a Europa ergue-se unanime e organiza as Cruzadas. Lá vão os exercitos christãos para libertar a Terra Santa. Emquanto elles se dirigem ao combate contra os infieis, novos anjos de paz se encaminham ao ermo para



FLORIANOPOLIS (Santa Catharina) — Praça de Cathedral, na passagem da imponente procissão de Corpus Christi.

obter-lhes a victoria. Então foi que apareceu no mundo a Ordem dos Cartuxos. Estes religiosos obrigados a um perpetuo silencio para só conversar com Deus, empregando os dias todos de sua vida na mais rigorosa penitencia e numa continua oração, obtiveram a libertação da terra santificada com a presença real de Jesus Christo, expiaram as desordens inseparaveis de taes expedições e perpetuaram na Igreja o verdadeiro espirito do christianismo.

Em outro numero faremos a applicação ao nosso assumpto das vocações sacerdotaes.

P. JOSÉ OLIVEIRAS, C. M. F.

Donativos para a formação dos Missionarios Brasileiros

Pouso Alegre. O infatigavel Irmão S. Buil continúa com fé e enthusiasmo sua meritissima obra de recolher esmolas em pról das vocações. Hoje remette-nos a quantia de 40\$000, recolhidos desta vez entre pessoas que, dando pouco, dão muitissimo. Uma dellas envia-nos a seguinte cartinha:

«Rmo. P. Director da Escola Apostolica «Coração de Maria» de São Paulo.

Durante um anno farei economia do meu pequeno ordenado para enviar o que puder a essa Escola Apostolica, implorando a conversão de mamãe. Peço-lhe tambem o auxilio das suas orações. — *Uma simples empregada*».

Pode contar desde já com nossas preces

e sacrificios e tambem com as fervorosas orações destes esperançosos juvenzinhos por cuja formação missionaria se sacrifica a senhora. Mas, a oração mais efficaz para a conversão da sua mamãe é sem duvida a grande obra de caridade que faz com a sua esmola em favor das vocações.

Campinas. O Rmo. P. Pedro Giol, alma de apóstolo e verdadeiro protector do nosso Collegio envia-nos 50\$000.

Que o Coração da nossa divina Mãe abençõe os trabalhos apostolicos do seu amantissimo Filho e lhe proporcione muitas occasiões de recolher vocações e quantiosas esmolas para o sustento dos nossos Collegios.

São Paulo. Acabamos de receber um estreitissimo abraço do nosso queridissimo e entusiasta Irmão Antonio Domingos, quem, sem referir-nos os multiplos trabalhos das suas longas e fadigas viagens, sem nada dizer-nos dos exitos que sempre acompanham as suas emprezas, poz em nossas mãos, para o Collegio, 500\$000.

Não acho palavras para demostrar a tão fervoroso missionario a gratidão que para elle sentimos todos os que formamos este Collegio. Adiante por esse caminho que é o mais santo de todos, é trabalhar para formar os verdadeiros salvadores do nosso Brasil.

Gratidão immensa para esses tres dignissimos Missionarios do Coração de Maria, *Representantes* deste Collegio em todo o Brasil e para todas e cada uma das pessoas que os têm auxiliado com seus donativos ou esmolas.

P. LUIZ M. OLAVARRIETA, C. M. F.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

- São Paulo** — d. Josquina H. Leite Cintra agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e a publica, segundo promessa feita. — E. A. envia a esportula para cinco missas pelas almas de Candida, Francisco, Francisco, Angela e uma de promessa a Sta. Therezinha e 1\$000 para uma vela. — Uma devota agradece a Sta. Therezinha e ao P. Claret duas graças alcançadas. — Uma devota do Immaculado Coração de Maria agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e manda rezar uma missa em honra do Coração de Maria. — d. Leopoldina de Souza Abreu envia 30\$000 para serem celebradas seis missas, sendo uma em acção de graças ao Purissimo Coração de Maria e Sta. Therezinha, uma em acção de graças a S. João Baptista, uma em acção de graças a N. S. dos afflictos por graças alcançadas em favor de seu filho José, uma por alma de sua mãe Eliza, uma por todas as almas do Purgatorio e uma para todos os agonizantes.
- Corrego da Prata** — d. Maria Carvalhaes Borges envia 5\$000 para uma missa por alma de seu esposo Manoel Rodrigues Borges. — d. Custodia da Silveira Borges envia 5\$000 para uma missa por alma de seu esposo João Francisco Borges.
- Pelotas** — d. Carmen Maciel Braga agradece a Nossa Senhora e ao P. Claret a graça de ver-se completamente restabelecida de uma grave enfermidade, sob promessa de publicar a mesma.
- Pederneiras** — d. Thereza Mai envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Francisco Lagostera e uma em louvor a Sta. Therezinha, em cumprimento de uma graça alcançada e envia mais 2\$000 para velas ás almas do Purgatorio e 2\$000 para publicar. — sr. Demetrio De Marco envia 5\$000 para uma missa por alma de seu irmão João de Marco e 1\$000 pela publicação.
- Jahú** — sr. Affonso de O Brândão pede a Nossa Senhora que lhe conceda uma graça de que necessita, promettendo publical-a.
- S. Miguel do Veado** — sr. Custodio Martins Carneiro envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa por alma de sua esposa Virginia Amores de Carvalho e 1\$000 pela publicação.
- Carangola** — d. Anysia envia 10\$000 para ser rezadas missas a Sta. Therezinha, á Immaculada Conceição e a S. José e pede publicação.
- Queluz** — d. Amazile Vieira Biagioni envia 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e mais 5\$000 para uma missa a SS. Virgem do Perpetuo Socorro.
- Muquy** — sr. Paulo Dalbon envia 50\$000 para serem celebradas dez missas, sendo oito para os parentes fallecidos e duas a Sta. Therezinha e pede publicação.
- Cerqueira Cesar** — d. Adriana Machado envia 5\$000 para ser rezada uma missa a Sant'Anna em acção de graças e pede publicação.
- Batataes** — d. Maria Pimenta Marquês agradece uma graça alcançada por intermedio de N. Sra. do Rosario, S. José e Gemma Galgani e envia 5\$000 para uma missa em acção de graças e mais 2\$000 pela publicação.
- S. Sebastião do Paraizo** — d. Alzira Lares Carvalhaes envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma a N. Sra. Aparecida e duas a Sta. Therezinha, por graças alcançadas.
- S. João** — sr. José Rissi envia 10\$000 para duas missas, uma a N. Sra. da Penha e uma ás almas, e mais 2\$000 ao Coração de Maria.
- Barretos** — d. Emenegilda Damaceno envia 12\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma por alma de João Damaceno e uma por alma de seu filho Pedro Damaceno e 2\$000 pela publicação.
- Jardinopolis** — d. Emilia Dentello manda celebrar uma missa a Sto. Antonio e segundo sua intenção. — d. Asumpta Dal Saso entrega a esportula para serem celebradas duas missas, uma para seu esposo Luiz Dal Saso e uma por alma de sua mãe Catharina Zamforlim.
- Bica de Pedra** — sr. Nicanor Rodrigues em agradecimento por uma graça alcançada da Virgem Santissima em favor de sua mãe, envia 10\$000 para as Vocações Missionarias e 1\$000 pela publicação. — d. Judith Rocha Barros agradece ao Immaculado Coração de Maria a cura de seu filho.
- S. José do Rio Pardo** — d. Laudelina de Oliveira Pourrath envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa em acção de graças á N. Sra. do Rosario e 1\$000 pela publicação. — d. Anna Nogueira Ribeiro em agradecimento a N. Sra. Aparecida, por uma graça alcançada em favor de seu marido, envia 17\$000, sendo 15\$000 para tres missas, uma pelas almas dos desvalidos, uma pelas almas dos afflictos e uma a Sta. Luzia, e 2\$000 para uma vela e pela publicação. — d. Marietta Amadiu envia 20\$000 para quatro missas, uma pelas almas de Angelo e Felicio Manhe, uma por alma de Euzenia Manhe, uma por alma de João Amadiu e uma pelas almas do Purgatorio. — d. Rosentina Noronha envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma a S. José, N. Sra. das Dôres e ao Menino Jesus, applicada as almas do Purgatorio, uma a N. Sra. do Desterro, applicada a alma de Francisco de Avila Ribeiro, uma a N. Sra. Aparecida e a Sta. Therezinha, applicada a alma de Maria José e uma a S. Francisco e Sto. Expedito, applicada ás almas do Purgatorio. — d. Maria Noronha de Avila envia 5\$000 para uma missa por alma de seus avós Francisco de Avila e José Theodoro. — sr. Francisco Noronha de Avila envia 15\$000 para tres missas pelas almas do Purgatorio.
- Dourado** — sr. José Moraes Campanha por graças alcançadas em favor de seu filho Esio Campanha, envia 15\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e 5\$000 para ser rezada uma missa.
- Piracaia** — d. Anna Umbelina Ferreira agradece tres graças alcançadas por intermedio do SS. Coração de Jesus e Purissimo Coração de Maria e envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Jesuina Candida Ferreira e uma por alma de Walabonso Affonso Ferreira e pede publicação.
- S. João da Bocaina** — d. Maria Gonçalves Pinheiro envia 35\$000, sendo 15\$000 para tres missas, uma ao Sagrado Coração de Jesus em cumprimento de promessa, uma por alma de José Gonçalves e uma por alma de André de Souza, 10\$000 pela publicação da photographia de seus filhos Luiza e Luizinho Pinheiro, favorecidos pelo Coração de Maria, e 10\$000 para uma assignatura em nome de sua filha Luzia. — d. Maria I. Oliveira envia 5\$000 para uma missa ao Imm. Coração de Maria afim de obter uma graça e pede publicação.
- Bury** — d. Vicentina de Azevedo envia 5\$000 para uma missa por alma da avó de seu marido Maria Corrêa da Silva Minhoto.
- Campinos** — d. Maria C. de Barros agradece uma graça recebida do P. Claret e envia uma esmola.
- Cataguazes** — d. Olinda Xavier agradece ao Purissimo Coração de Maria e a S. Geraldo de Marjella graças alcançadas em favor de seus paes e agradece tambem a S. José e a Sta. Therezinha outras graças alcançadas.
- Cidade de Porangaba** — sr. Francisco Vieira de Camargo envia 60\$000, sendo 20\$000 para serem reformadas sua assignatura e a de seu genro Laurentino Luiz Fernandes, 20\$000 para quatro missas, uma por alma de seu pae Joaquim Vieira Camargo, uma por alma de sua mãe Maria Candida de Camargo, uma por alma de seu padrinho e sogro João Vicente Ilha e uma por alma de sua madrinha e sogra Euzebia da Silva Ilha, 10\$000 para reformar a assignatura de seu netto José Vieira de Miranda, 5\$000 para as Missões, 3\$000 para os pobres e 2\$000 para velas e para publicar na «Ave Maria».



FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Batataes: 1 Srta. Naetalina Morelli; 2 Galante e robusto menino favorecido; 3 Menina Antonia Claret Braga — *Arazá*: 4 Menina Nellita do Rosario Grande. — *Batataes*: 5 Aurora Barros Cardoso. — *Arazá*: 6 Menina favorecida.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

Brazopolis — Sr. Bonifacio Diogo Rennó. — D. Feliciana Mendonça Britto. — D. Lovinia T. de Carvalho.
Mirasol — Sr. João Damasceno Guimarães.
Limeira — D. Maria Joaquina Siqueira.
Pará de Minas — Sr. Joaquim Antão de Oliveira.
Cidade de Lavras — D. Francelina C. Nascimento.

Palmyra — Sr. Sebastião Fonseca.
Resoquinha — Sr. Ovidio Bastos.
S. Borja — Prof. D. Magdalena Guilhembarnard.
Rio Grande — D. Guilhermina Guilhembarnard.
Paraisopolis — D. Lavinia de Carvalho Toledo.
Itojubá — D. Maria Francisca Costa. — Sr. Jacob Felix. — Srta. Bellina Rennó Pereira. — D. Benvenida Pereira de Castro. — D. Anna Araates Noronha. — D. Adelina de Noronha Faria.
 D. Maria Th-reza G. Vieira. — D. Ignacia Dias.
 A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.
 Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



(Conclusão)

— Então, houve entre vós alguma desconfiança ?

— Nada disto, meu pae, não queria vel-o porque então só queria viver para o senhor. Valerio abraçou a sua filha e lhe beijou a fronte.

Não carecia tocar mais no assumpto. Todos o comprehenderam perfeitamente. Lá no corredor, deante da porta, a velha Mercedes movia a cabeça confirmando o grande « sacrificio ».

Ella podia desvendar esses mysterios...

EPILOGO

AQUELLE verão passou-o de um vôo. A presença de Ignacio em casa, realizou aquelle prodigio que parecia impossivel.

Todos os corações respiravam alegria e parecia que illuminava a casa uma nova claridade.

Neves não se conhecia a si mesma. Era outra. Conservava no coração o mesmo respeito, a mesma veneração á memoria de sua mãe, mas agora tinha tambem a alma aberta á luz dos céus e a todos os rumores da terra.

Estava convicta de que não era necessario ir ao collegio para guardar fidelidade ao pensamento de sua defuncta mãe.

Tambem ficando em casa podia ser fiel aos mais delicados sentimentos e ás mais generosas demonstrações de affecto.

Estudando os acontecimentos da vida dentro dum circulo tão estreito e limitado, pode muito bem succeder que os melhores sentimentos se convertam numa obstinação. Encolhe-se o espirito, a visão da vida se limita e os mais elevados e amplos idealismos reduzem-se em nosso interior.

Todos estes males esteve a ponto de acarretar a Neves aquella vida reclusa, sem a necessaria expansão de sentimentos. Ainda bem que a luz chegou a tempo. Mal começou a estender o amor os dilatados horizontes que offerece a vida, foi dando-se conta de que pode peccar de orgulhoso quem se obstina em não ceder á marcha dos acontecimentos.

O amor lhe abriu novos roteiros e mostrou a luz desta verdade : Deus nos deu o bom senso e consciencia para julgar nossos proprios



SUAVIDADE
ECONOMIA
DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE ? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda !!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

À venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

Pedro Gad & Cia., Ltda.

Caixa Postal, 1522, RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979, SÃO PAULO

A VAREJO 6\$500 A DEZENA

actos e dotou-nos de bondade e generosidade para dissimular as faltas do proximo.

Terminava o mez de agosto. Marcaram para o dia das nupcias o de 24 de setembro, festa de Nossa Sra. das Mercês, e já se notavam os preparativos.

Um dia, Izabel contemplava a Neves muito atarefada entre as costureiras.

Levantou esta os olhos e se aproximou della.

— Querida Izabel! — disse-lhe e correu a abraçá-la.

Brincavam e tratavam-se agora com a maior intimidade. Era de extranhar, sendo Izabel irmã do noivo.

— Me perdoas? — interrogou Neves, e a seguir: Quanto te fiz soffrer, não é verdade?

— Deus sabe sempre o que faz — respondeu-lhe, imprimindo-lhe um osculo na fronte.

— Porque dizes isto, Izabel?

— Nunca pude penetrar em tua alma de filha, porque Deus nos reservou para irmãs.

E sentaram-se juntas, como duas carinhosas irmãs.

Passado um mez, havia no porto de Barcelona um grande paquete trasatlantico, prompto a partir para Norte America. No convez, junto da ponte levadiça, estavam Ignacio e Neves, cheios de felicidade, dando-se o braço, radiantes de alegria.

Valerio e Izabel acabavam de despedir-se delles, trocando cumprimentos do maior affecto.

O grande navio ia partir. Circulou rapido o aviso para descerem todas as pessoas que não seguiam viagem. As pesadas correntes das ancoras começaram a gemer. Logo um ruido ensurdecedor afogou por uns momentos todas as conversas.

No meio daquelle tumultuar de rumores, ainda Izabel e Neves puderam dar-se um ultimo abraço e seus rostos ficaram unidos pelo maior affecto. Foi um momento emocionante.

Ao beijal-a, Izabel segredou-lhe ao ouvido:

— Nunca me esquecerei do ramalhete de ante do retrato della.

E desceu pela ponte, dando a mão a Valerio que lhe offereceu a sua cortezmente.

FIM

RESPOSTA A TEMPO

Duas camponesas ao chegarem á cidade, perguntaram a um homem gordo e bem disposto:

— E' alli a Igreja de S. Sebastião?

— Sim, é, mas que querem lá fazer?

— Boa pergunta! vamos rezar.

— Isso é tempo perdido. Olhem para mim: eu nunca alli vou: no entanto estou bastante gordo e goso de excellente saude.

— Não me admira, respondeu uma das camponesas. Meu paé tem um animal mais gordo do que o senhor, e não me consta que o bicho algum dia houvesse entrado em alguma igreja.



PALAVRA DO MEDICO

QUANDO SENTIREM QUALQUER DOR NOS FLANCOS NA CABEÇA, NOS PÉS VIAS URINARIAS EM DESORDEM, NERVOSISMO, INSOMNIA E CANSAÇO, EMFIM QUANDO NOTAREM QUALQUER UM DESTES SYMPTOMAS GRAVES:

Tratem de obter um vidro de:

PASTILHAS
RINSY

para molestias dos,
RINS E BEXIGA.
e a cura está garantida

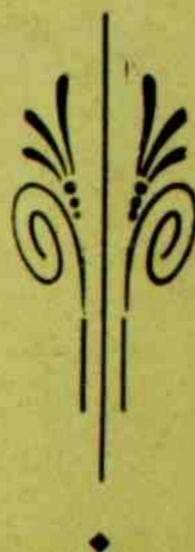
A RAINHA MARTYR

(Romance sentimental) — Preço: 3\$800, livre do porte
NESTA ADMINISTRAÇÃO — C. Postal, 615 — S. PAULO

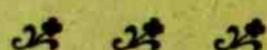
CASA GUERRA



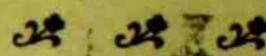
Especialidade em rendas, alvas e roquetes.
 Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual.



RUA S. BENTO, 84-86 — Caixa Postal, 894



S. PAULO



AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	6\$500	Lingerie do Chic Parfait	7\$000
Revue Parisienne	8\$500	Enfant do Chic Parfait	6\$500
La Saison Parisienne	6\$500	Excelsior	7\$500
Modes d'Été	6\$500	Album d'Enfant de la	
Pages des Modes	6\$500	Femme Chic	8\$500
Paris Succes	6\$500	Album Pratique de la	
Patron Favoris	5\$500	Mode	7\$500
La Parisienne	6\$500	Star	8\$500
Modes de Paris	7\$500	Smart	7\$500
Jeunesse Parisienne (Al-		Grande Revue des Modes	10\$000
bum exclusivamente		Juno	8\$500
para creanças)	8\$500	Astra	7\$500
Paris Enfant	6\$500	Select	7\$500
Tailleur de la Grande		Splendid	6\$500
Mode	8\$000	Paris	4\$500
Tailleur de la Femme Chic	8\$500	Jeneusse Elegant	7\$500
Paris Tailleur	8\$500	Pages Modes Enfant	7\$500
Enfant Elegant	6\$500	Lingerie Elegant (Roupas	
Weldons Catalogue (Pu-		brancas)	12\$000
blicação Trimestral)	3\$000	Lingerie Juno (Roupas	
L'album de Bal de la		brancas)	8\$500
Femme Chic (Este		Lingerie Moderne	10\$000
album publica-se 1		Enfant do Smart	7\$500
vez por anno)	11\$000	Enfant do Juno	7\$500
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Album de Ball do Juno	22\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Jole des Modes	7\$500
Chic Parfait	7\$000		

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrada com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Fines de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites extra Hespanhóis: Jerez Quina, Affonso XIII, Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A
 Com attestado do Arcebispo de Malaga.

Preços sem competencia

Arthur Lorón Salvo

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

CASA SANTO ANTONIO DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
 Officina de paramentos e estandartes
 Grande sortimento de artigos religiosos em geral
 Vendas por atacado e a varejo

Annunciar na "AVE MARIA" é garantia de pleno exito commercial.

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas: só em hespanhol teve 222 edições.

O Manná do Christão

2\$800 pelo correio

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

O Devoto Josephino

3\$300 pelo correio

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamene ao glorioso Patriarcha S. José.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

Encontram-se á venda na

Administração da "Ave Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

CRUCIFIXOS

de metal oxidado

- De 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
- De 20 cm., com pia de agua benta 15\$000
- De 14 cm., relicario 15\$000
- De 17 cm., simples 12\$000

Para o interior o preço do transporte corre por conta do comprador

LEMBRANÇAS

para

- Baptizados 1\$000
- Primeira communhão . . . \$800 e 1\$000
- Casamentos 1\$500
- Diplomas para Filhas de Maria 1\$000 e 1\$300

O porte postal por conta do comprador

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
150\$000

Nova edição da excellente obra

LUZ E CALOR

escripta pelo

Padre MANOEL BERNARDES

Obra espiritual para os que tratam do
exercicio de virtudes, e caminho
de perfeição.

2 volumes, em brochura : 13\$000 ; enca-
dernado : 18\$000, e mais o porte postal.

Para os RR.
Vigarios
uteis

MISSAES

com todas as
missas
modernas.

Preço :

120\$000 e

150\$000

e o porte do
correio.

SYNOPSIS

EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evar-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO : desde 3\$000 e 5\$000

Recebemos nova remessa do
devocionario

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar, devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Endereço :

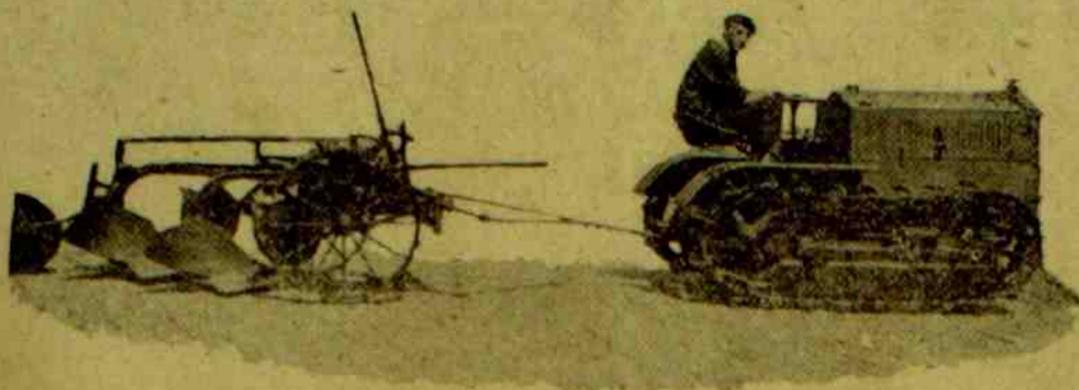
RUA JAGUARIBE, 93

Caixa Postal, 615

— S. PAULO —

Lavradores e Fazendeiros !!!

Para arar e outros trabalhos agricolas, prefiram o



“CLETRAC”

(O tractor do typo Lagarta)

Além de ser de um manejo facillimo, não é dispendioso o seu uso. Suas correntes largas garantem uma força attractiva maior, impedindo assim derrapagens possiveis. Em virtude do seu peso na parte baixa, torna-se impossivel que elle tombe, adaptando-se por isso aos trabalhos em terrenos planos, bem como em inclinações íngremes.

Peçam informações e prospectos aos unicos representantes:

BROMBERG & C^{IA}.

(Secção Agricultura)

Rua Florencio de Abreu, 77 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 756

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas"	4\$000	Luciano e Paulina	1\$500
O Balsamo das Dores	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruinas do meu Con- vento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	Luz do Sol	1\$000
Simi a Hebréa	2\$500	Não mais Balção	1\$000
A Rainha Martyr	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lirio	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Avz Maria" - Caixa, 615

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria Morse á Rua José Bonifacio n. 38, S. Paulo.



TANTO NA FALTA
— DE —
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UM PRODIGIO EM BAGE'

"Ilmo. Sr. Pharmaceutico Sequeira. — Pelotas.

Venho por meio deste declarar-vos que ha 6 annos soffria de uma bronchite asthmatica e já cansado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfatorio, recorri ao vosso maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado. E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916. — Vosso amigo e crdo. obrdo. — Eustaquio Amabilio Cardoso".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade algumas vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-as todas e venho felicitá-lo pelo successo exee lente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de INHAMIE



Impurezas do sangue, molestias da pelle.

sypylis adquirida ou hereditaria.

DE PURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-20-206 sob n. 215

Para o Sumo Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE MORALIS (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE DOGMATICAE (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
DE IURE PAROCHORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
LE "DROIT DES RELIGIEUSES", <i>selon la esde de droit canonique</i> , (<i>Fanfani</i>) em francez	12\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000

Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, de grande luxo	25\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 59.964:630\$000 — Valor das garantias, 99.972:690\$890

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO